

---

CINGAPURA – Sessões do GAC (tarde)  
Terça-feira, 10 de fevereiro de 2015 – 14h às 18h  
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado por estarem aqui. Tomara que tenham aproveitado o almoço.

Como os senhores sabem, temos aqui na agenda a discussão sobre a possível participação do (GAC) no comitê de indicações, o (Monco). Está aqui o presidente (Stephanie Van Elder) junto de mim, então eu vou passar a palavra ao (Stephanie) para que dê algumas palavras.

Benvindo.

STEPHANE VAN GELDER: Obrigado, (Thomas). É uma honra para mim estar aqui. Eu quero agradecer ao (Thomas), à (Olga), à (Gema) e a outras pessoas que trabalharam tão arduamente conosco para podermos estar aqui nesta reunião, falar com os senhores e talvez trocar algumas perguntas para melhor nos entendermos.

Eu tenho uma apresentação pronta aqui para os senhores, mas também há alguns assuntos abertos que gostaríamos de tratar hoje aqui nesta sala e gostaríamos de receber algum esclarecimento sobre qual ponto de vista do (GAC) diz respeito a como poderia o (GAC) poderia participar do (Monco).

Então quero lembrar os senhores através do primeiro (slide) da minha apresentação, quero relembrar o que estamos fazendo este ano.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

Queremos cobrir 3 vagas na comissão diretiva, 2 de (at-large), 2 da (GNSO) e 1 vaga na (ccNSO).

Passamos ao seguinte (slide).

Se os senhores olham na tela, a constituição atual do (board) na (Ásia PAC) já temos uma sobrescrição, temos uma limitação estatutária para a seleção mais alguém da (Ásia Pacífico). Mas em outras regiões podemos talvez selecionar outros candidatos. Isto é para demonstrar que na metade do mês de março acaba o período para apresentar indicações, depois vamos fazer indicações e esperamos já ter o resultado para a reunião de (Buenos Aires) e estaremos prontos para anunciar os novos candidatos na assembleia geral anual deste ano. Isto é para dar um pouco uma ideia geral de informação que nós temos a respeito do que está acontecendo no ponto de vista das candidaturas. Nós recebemos estas aqui até agora, uma grande quantidade para esta instância ou etapa do processo. Como os senhores, sabem, o (Monco) fez muita difusão externa, aumentamos a transparência do nosso processo e queremos ter certeza de que as pessoas saibam o que significa o comitê de indicações e como se apresentam as candidaturas. E também dizemos que os dados dos candidatos são mantidos em segredo.

Falamos muito acerca do processo, há 43 pessoas já que se apresentaram para o (board) [00:13:06.08] como primeira lição, 11 para a (GNSO), 50 para (ALAC) como primeira opção, 8 para a (ccNSO). Então, com esta informação eu acabo a minha apresentação, queria que fosse uma coisa breve.

Agora, o que eu quero é passar a analisar o tema da participação do (GAC) no (Monco). Algumas das perguntas que nós temos aqui na mesa



e que queremos fazer aos senhores como que para começar o diálogo e entender do que falamos são as seguintes, nós tentamos a posição que está vaga no (Monco) para o (GAC) pode ser coberta ou preenchida. Nós sabemos que para os senhores é difícil preencher essas vagas, porque os senhores já têm vários temas que se encarregar como membros do governo, como representantes dos governos, então é mais fácil para os senhores fazer essa representação do que participar em um comitê como o (Monco) a título pessoal.

Também podem existir questões de confidencialidade que preocupe os senhores, então talvez possamos ajuda-los a resolver esses assuntos ou para responder algumas dessas perguntas que os senhores possam ter eventualmente. Existe também algum conflito talvez quando selecionamos pessoas deste comitê para representar o (GAC) e a todos os membros do (GAC) no (Monco), ou seja, 1 pessoa apenas como para que represente todo o (GAC) é um assunto que também nós estamos fazendo e que esperamos que com este diálogo possamos ajudar a esclarecer.

Eu vou acabar com alguns comentários. Como os senhores sabem, com certeza, o processo agora inclui também o trabalho de 1 grupo para a melhor do (Monco) e que estabeleceu uma série de recomendações para que a comunidade as sane. Essas recomendações sugerem uma mudança na estrutura do (Monco), e isso tem um impacto muito grande sobre o (GAC) e talvez este seja um assunto que deveríamos discutir. Há uma revisão do (Monco) que está quase começando, que é um processo à parte, a maioria dos grupos da (ICANN), como os senhores sabem, estão submetidos a uma revisão periódica, mas isso está separado o



---

grupo do (Monco) que faz essas recomendações, ou seja, há muito trabalho em andamento a respeito do (Monco) e do (GAC) também.

E, para acabar, talvez nem todos os senhores tenham estes crachás como eu e corresponde a todos os membros do comitê e utilizamos estas fitas vermelhas para nos identificar e ajudar os candidatos ou possíveis candidatos naquilo que pudermos, caso precisem falar, fazer alguma pergunta. Isso também se aplica a outros membros da comunidade, então se têm alguma pergunta, olhem naqueles que têm a fita vermelha e se aproximem.

Quero agradecer, por sua vez, os co-líderes que estão aqui na mesa comigo, (Cheryl Langdon-Orr), que é presidente do (board) [00:16:46.03], e ano passado também foi presidente. Podem ver também o planejamento bem sucedido de liderança que está com a minha pessoa que está aqui, que é (Ron Andruff), que foi eleito pelo (board) [00:17:03.01] para ser o presidente durante este ano, a menos que exista algum impedimento, será o presidente no próximo.

É tudo por enquanto, deixamos espaço para perguntas.

CHAIR SCHNEIDER:

Vamos então ter a possibilidade de que estejam esses integrantes do (Monco) durante toda a sessão. Então se têm perguntas, podem fazer a qualquer um deles.

O que eu vou fazer agora é passar a palavra a (Olga), que vai apresentar uma parte do grupo de trabalho do (GAC) sobre a participação do (GAC) no (Monco).



OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, presidente, e obrigada também ao (Monco) por estar presente hoje aqui nesta reunião.

Vou apresentar brevemente o trabalho que fez o grupo que começamos em (Los Angeles). Começamos depois dessa reunião revisando as possibilidades de ter uma participação ou não ativa do (GAC) no (Monco). Por que aconteceu isso? Porque tínhamos uma apresentação com uma nova proposta quanto à estrutura do (Monco) que foi submetida a comentários públicos até há pouco tempo e, como (Stephanie) mencionou corretamente, isso tem um impacto sobre o (GAC) mais do que nada, porque propõe uma participação com direito a voto por parte do (GAC), uma participação mais ativa, por isso trocamos ideias através do correio eletrônico, tivemos uma teleconferência e um documento base que eu enviei à lista de correios dos membros do (GAC) há 1 semana e eu tenho algumas ideias dessa troca de ideias que eu quero compartilhar com os senhores agora. Então, por que começamos com essa troca de ideias?

Aqui está a composição do (Monco) atual com 15 membros com direito a voto onde o (GAC) tem um lugar sem direito a voto que não está sendo utilizado agora, não está participando o (GAC) e temos a proposta de ampliar a estrutura para passar de 15 a 23 ou 25 membros onde o (GAC) teria uma participação proposta de 3 membros com direito a voto. Alguns países prepararam um documento manifestando seu interesse, 1 deles foi (Argentina), manifestando seu interesse em ter uma participação em pé de igualdade quanto à quantidade de membros com direito a voto do (GAC) a respeito do (Monco), (ALAC) e (ccNSO).



---

Esse não foi um documento que contou com apoio de todo o conjunto do (GAC), mas sim com a conformidade com alguns dos governos que estão representados no (GAC). Quais os desafios e as ideias que nós discutimos no grupo de trabalho que também discutimos em (Los Angeles) depois de ter recebido esta proposta para uma nova composição do (Monco).

Alguns países pensaram que em pé de igualdade para a participação dos governos em todos os espaços, processos e grupos de trabalho da (ICANN) seria um aspecto muito importante do processo de múltiplas partes interessadas e a partir dos documentos sobre governança da internet da (WSIS) nós vimos que há governos que querem serem reconhecidos como partes interessadas igual a outras e que tem que participar em pé de igualdade.

Alguns de nós, muitos de nós talvez pensamos em uma perspectiva governamental que tinha um papel importante na seleção dos líderes da (ICANN), ou seja, na equipe de direção da (ICANN) e que os governos podiam ter alguma perspectiva nessa seleção, alguma participação além da perspectiva das empresas e da sociedade civil. Também existiram algumas limitações manifestadas por alguns membros que tinham a ver com questões de confidencialidade para a representação do (GAC) no (Monco). Nós aqui representamos os nossos governos dentro do âmbito do (GAC), portanto, há uma limitação nesse sentido.

Da mesma forma que os países manifestaram sua preocupação pelo fato de que 1 membro do governo talvez não pudesse ou por que não podia ser membro do governo escolhido como membro do (board) [00:21:49.23]. Então fomos trocando ideias a respeito que tinham a ver



---

com uma participação equilibrada dos governos em todos os processos da (ICANN) em pé de igualdade e também tinha relação com o assunto da responsabilidade.

Como definição final preparamos algumas perguntas disparadoras para os senhores que consideramos que apresentam umas outras ideias que se somam ao que o (Stephanie) já falou. Houve um grau de consenso entre os membros do grupo de trabalho a respeito de desenvolver alguns critérios no (GAC) para a seleção de alguns lugares de liderança que podiam ser levados em conta pelos membros do (Monco). De alguma forma isto poderia ser acordado, por isso gostaríamos de conhecer suas opiniões, e consideram que é uma boa ideia que esse grupo de trabalho comece a redigir esses princípios e no documento rascunho que fizemos chegar, verão que há algumas sugestões de uma primeira versão preliminar com esses critérios que foram preparados por (Gema), a quem agradeço pelo trabalho.

Também solicitamos ao (ALAC) seus próprios critérios para o trabalho que fazem a respeito do (Monco) e foram muito amáveis e enviaram essa informação. Então no documento que disponibilizamos, verão que há uma parte vinculada ao (GAC) que tem relação com nosso trabalho.

Talvez o que poderíamos pedir aos colegas do (Monco) que passem mais detalhes sobre o que significa participar do (Monco) e qual o trabalho dos membros com direito de voto em contraposição com aqueles que não têm voto que são observadores.

Também o que acontece com as soluções, que soluções inovadoras podemos encontrar. Podemos utilizar outros exemplos onde os governos participam na sessão ou um processo onde há alguma



---

representatividade governamental? Eu lembro que eu estive durante vários anos em um comitê assessor no (MAG) e a lista como representante dos governos, e esse é apenas 1 exemplo. Podia, talvez, mencionar outros.

Depois apenas a restrição tem a ver com a questão de confidencialidade? Ou esse espaço está sendo captado pelos governos apenas ou há outros participantes que temos medo que ocupem espaço? Quais os nossos temores, se é que podemos identificar alguns? E quais poderiam ser as vantagens e desvantagens e que o (GAC) participe do (Monco).

Uma coisa que começamos a pensar no grupo de trabalho era a preparação nos próximos meses de diferentes opções para apresentar na reunião de (Buenos Aires) sobre as possíveis situações hipotéticas nas quais poderíamos ter a participação do (GAC) no (Monco), considerado tanto seus lugares sem direito de voto e o que aconteceria se tivessem o direito de voto para ver se esse seria um trabalho a fazer. Não sei e tem aí ainda 1 (slide)?

Aqui aparece um resumo das ideias para os guias e critérios que preparou (Gema) e que seria talvez um requerimento ou requisito para selecionar membros do (GAC) para o (Monco), ou seja, que esta pessoa, este candidato tenha trabalhado durante um tempo importante para um governo nacional ou (OIG) que tenha tido conquistas ou dedicação a interesses públicos e áreas que são referidas à (ICANN), que tenham experiência a estabelecimento de acordos e também que exista uma coincidência geográfica de idiomas no caso de que os membros do (GAC) fossem mais de 1.





---

O que estapearmos, senhores, é que retroalimentem, que deem informação ou opiniões. Vamos começar agora até a próxima reunião, então nos ajudem a definir os próximos passos e a compartilhar outras ideias que possam ter. E eu vou parar por aqui, obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Olga), pela prestação. Agora abrimos a sessão para todas as perguntas e comentários que queiram fazer. Quem quer ser o primeiro?

ESTADOS UNIDOS: Obrigada, senhor presidente, e obrigada, (Stephanie) e membros do comitê de indicações, que se apresentaram hoje aqui. Realmente eu acho que foi uma grande aprendizagem para sabe qual é a natureza do trabalho e especialmente a confidencialidade que se necessita.

Eu vou fazer o seguinte comentário e sei que (Cheryl) vai rir um pouco, porque eu estive aqui durante esse período, que são 11 anos, o tema da participação do (GAC) no (Monco) não é um tema novo em absoluto, e eu lembro que eu era nova aqui no (GAC) e nem sabia que tinha um representante do (GAC) no (Monco). O que dá lugar a um grande debate no (GAC), que eu acho que foi em 2006 ou 2007, naquela época começamos a ver o que significava. Quando aprendemos, eu acho que para muitos de nós surgiram várias perguntas, e (Stephanie) eu acho que falou muito claramente, os governos são muito diferentes de outros membros dentro da comunidade da (ICANN). Nós temos restrições para falar de alguma forma, eu me sinto assim, eu não estou aqui a nível pessoal de jeito nenhum, aqui eu represento o governo dos (Estados Unidos da América), e eu então tenho algumas instruções e



---

condições, digamos, que cumprir, e eu acho que a maioria dos meus colegas, se nem todos, estão na mesma situação. Então estamos, sim, restritos, porque não temos as faculdades necessárias para estender alguma responsabilidade que se supõe que nós temos em representação do nosso interesse soberano para outra pessoa ou entidade e menos ainda para outros governos. Quando falamos do (Monco) então, estou falando agora a nível dos (Estados Unidos) apenas, e realmente agradeceria que em corrigissem se eu entendi de forma errada, o (GAC) , segundo disse o grupo de recomendação do (board) [00:28:55.04], poderíamos aumentar a opção atual do (GAC) de 1 a 3, mas isso gera os mesmos problemas que tratou o (GAC) há vários anos, inclusive em um capítulo no qual em junho de 2011 grupos de trabalho conjunto de (GAC) e do (board) [00:29:16.15] incluiu muitos desses temas. Eu acho que aí sim surgiram os desafios. Então, estou tentando explicar o que eu entendo.

A maior parte daqueles que trabalham no (Monco) faziam um trabalho confidencial. Os senhores podem me corrigir, mas eu acho que é assim, porque falamos de nomes, qualificações das pessoas que são os candidatos, então o desafio como nós, como governo, para ver se podemos dar poder suficiente a membros do (GAC) para poder participar no (Monco) é muito difícil, porque não pode haver um debate no (GAC) como tal das qualificações deste candidato. Então também podemos ir um passo além e pensar que vamos dar a um governo o direito de emitir um critério, uma ideia no nosso nome. E vamos dar apenas uma pessoa que trabalha para o governo, e isso apresenta um desafio ainda maior. Então realmente é difícil para mim pensar como eu posso falar com o secretário de comércio ou outra pessoa dentro do



---

meu governo dizendo como eu decidi participar ou dar poder a uma pessoa que está dentro do órgão que toma decisões para tomar decisões no meu nome. Então eu acho que, nesse caso, também não há, dentro do (Monco), na visão do (GAC), mas a visão de uma pessoa, porque essa pessoa também não vai poder nem consultar com seu próprio governo. Há restrições então. Os senhores talvez possam me ajudar, se eu entendi bem ou não, e quais são essas restrições. Mas de várias perspectivas, também quero dizer que nós pensamos que talvez sirva para os senhores também, nós achamos que o (GAC) pode chegar, sim, a um certo consenso sobre um grupo de critérios que pode ser útil para que os senhores levem em consideração sem que dessa forma pareça que nós estamos tentando guiar o trabalho que os senhores fazem, porque na verdade os senhores sabem qual é a tarefa que têm que realizar e já descreveram quais os métodos de trabalho, como avançar. Mas, sim, talvez pode ser útil que o (GAC) pode trabalhar nesses princípios e chegar de forma consensuada a esses critérios para ver como escolher a representatividade e não uma representatividade dentro do (Monco).

Espero ter sido clara.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Estados unidos). Antes de continuar e passar a palavra para (Stephanie) e ver se querem fazer algum comentário, há alguém mais que queira emitir a sua opinião ou formular a sua pergunta? (Espanha) e depois está a (Suíça).



ESPAÑA:

Obrigada, senhor presentes.

A respeito do tema dos critérios, acho que seria útil seguir esse caminho e redigir alguns critérios para que o (Monco) tomasse em conta quando faz a sua seleção. Mas me pergunto durante quanto tempo serviriam esses critérios. Se tiverem que tomar em conta também os critérios de (ALAC) e seus próprios critérios para selecionar seus candidatos a diferentes conselhos e órgãos, talvez nos encontremos em uma situação em que os membros do (board) [00:33:20.18] escolhidos ou selecionados, eleitos pelo (Monco) ao cumprem nenhum dos critérios do (GAC). E nós não poderíamos reclamar nada, não tomar decisão, porque são os critérios que tinham sobre a mesa e depois decidem se vão aplicar ou não e como aplica-los.

Esse é o motivo pelo qual acho que vale a pena dizer que uma quantidade de membros do (board) [00:34:00.19] que talvez seja 1 tenha que cumprir com os critérios específicos estabelecidos pelo (GAC).

Em consequência, garantiríamos que a perspectiva dos governos estivesse presente no (board) [00:34:25.13] ou em outros dos conselhos dos que o (Monco) eleger membros.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Espanha). (Suíça) e (China).

SUÍÇA: Senhor presidente, efetivamente o que pedimos em todos os casos aos membros do (GAC) é que sejamos tidos mais em conta nos processos de decisão e que possamos dizer o que temos que dizer. Aqui se vê que todos participam no comitê de nomeações, comitê que vai



---

tomar decisões em processos confidenciais, então isso coloca uma série de questões. Em primeiro lugar, vai ser necessário escolher essas 3 pessoas, porque acho que se fala de 3 pessoas. Queríamos saber com que critério e quando foram escolhidas essas 3 pessoas, talvez possam explicar as coisas de outra maneira. Mas eu parto dessa ideia, se estamos em um processo confidencial, damos a essas 3 pessoas toda liberdade para que escolham, elejam entre os membros que vão ser eleitos para o (Monco), porque essas 3 pessoas eleitas não vão poder vir aqui para nos apresentar ao (GAC) os diferentes candidatos para o (board) [00:36:01.14] para dizer quais são as suas qualidades ou defeitos, porque isso é confidencial. Isso já me coloca uma série de questões, de perguntas que não são fáceis de entender, de compreender.

Por outra parte, como se pode dizer como essas pessoas vão votar e o que vão votar? Isso também coloca outro problema. E como são representantes governamentais, penso que antes de ir mais para frente, devemos tentar encontrar uma solução para tentar resolver esses problemas e eu compreendo, eu entendo às claras as perguntas que fazem a nossa colega dos (Estados Unidos), não é simples, talvez não estejamos na mesma situação que os outros representantes da (GNSO) ou da (ccNSO) ou dos comitês de (at-large), porque temos uma espécie de poder de representação e não falamos no nosso nome, mas em nome das nossas administrações governamentais, é isso que eu queria dizer nessa etapa.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Agora (China) tem a palavra.



CHINA:

Obrigado, (Thomas). Em primeiro lugar, acho que o (GAC) teria que ter uma participação mais ativa no (Monco), o que significa que em termos de maior quantidade de representantes do (GAC), bem como que o (GAC) ajude aqueles que votam no (Monco). Isso tem coerência com o que nós queremos quanto à melhoria da situação do (GAC) em todo o marco ou quadro da (ICANN), principalmente para que o (GAC) participe mais na seleção da equipe de liderança da (ICANN).

Quanto ao procedimento, ao critério da seleção desses representantes do (GAC) sobre como abordar o tema da confidencialidade, acho que seria útil para nós fazer referência ao que se faz em outras organizações de apoio, comitês assessores como fazem eles com seus representantes com o tema da confidencialidade.

Quanto à preocupação colocada pela representante dos (Estados Unidos), nós achamos que quando existir o representante do (GAC) no (Monco), esse representante será responsável por todo o (GAC), e não perante o seu governo. Acho que esse representante deveria procurar o interesse do aspecto governamental ou dos governos e não do seu próprio país ou território. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (China). Antes de passar a palavra a outro membro do (GAC), acho que seria bom que recebêssemos algum tipo de resposta a esses comentários ou perguntas do (GAC).



---

STEPHANE VAN GELDER: Obrigado, (Thomas), obrigado a todos pelas perguntas. Vou começar respondendo em francês à pergunta realizada pelo representante da (Suíça). Para a (Suíça), com relação à confidencialidade, me atrevo a dizer que o trabalho atualmente no (Monco), a maioria do trabalho que é feito é um trabalho que não é confidencial. Nesse sentido nós tratamos todo o tema administrativo do nosso trabalho de maneira pública e transparente. O único que é confidencial, espero que esse conceito e detalhe ajude nas suas deliberações, o único confidencial são as informações sobre identidades das pessoas que apresentam a sua candidatura para o (Monco). Esse aspecto não vai aparecer nunca nas comunicações do (Monco) nem nas comunicações para a parte externa, nunca vão ver informações sobre os candidatos em termos de identidades dos candidatos por evidentes motivos.

Volto ao inglês. Para nós, (Thomas), devo dizer que esse é um primeiro passo na conversa que tivemos durante vários anos. É claro que há muitos problemas que foram mencionados. Alguns temas que acho que o (Monco) não deve resolver ou inclusive acho que não temos habilidade ou capacidade para resolver. Podemos ajuda-los a entender como trabalhamos como o (GAC) possa encaixar dentro desse trabalho, mas o tema dos representantes dos governos que falem em nome de outros governos, etc. é uma coisa que nos supera. Gostaríamos de dizer que o que fizemos esse ano foi ver a estrutura que tínhamos e eu tinha pouca informação, voltando ao que disse (Suzanne), por que nos (Monco) do passado não houve representação do (GAC). Então no lugar de basear meu trabalho em boatos ou informação que encontrei, pensei em entrar em contato com o (GAC) e é nessa etapa que estamos. A quantidade de representantes ou vagas no (Monco) para o (GAC), esse



---

também é o um tema que não está nas nossas mãos. O que estamos analisando agora é a estrutura onde há 1 representante do (GAC). Se isso mudar no futuro, é claro que vamos ver quais são as mudanças que forem realizadas. Mas atualmente o tema é se é possível ter representação do (GAC) através desse único representante.

Com base na sugestão dos (Estados Unidos), que vocês enviem critérios ou coisas que querem que consideremos quando fazemos a nossa seleção, acho que é uma sugestão extremamente útil. Nós chegamos a todos os grupos que geram essa comunidade e perguntamos quais as capacidades, habilidades que procuram. É claro que as decisões que tomamos impactam em toda a comunidade, então tomar isso do (GAC) seria excelente. Talvez poderia ser um primeiro passo nesse caminho, não estou certo.

Outra das questões que eu quero explicar é que os membros atuais, os outros do (Monco) que não são do (GAC), eles têm pessoas que vem da comunidade da (GNSO), mas quando estão em funções no (Monco), deixam sua filiação de lado e agem como pessoas com melhor interesse da comunidade e representação do melhor interesse da comunidade. Não pretendemos que vocês sigam esse exemplo. Esperamos que os representantes da (GNSO) ajam não só com base no interesse do (GNSO).

Vou fechar dizendo que também entendo que sabemos quais são os temas que se colocam com representação do (GAC) e qualquer outro lugar tem que saber que eu também fui presidente da (GNSO) e esse foi um tema que ficou muito evidente quando estive na presidência do (GNSO), como conseguir a participação do (GAC) no trabalho de política





---

ou da (GNSO). Entendo que desse momento houve avanços com o coordenador de ligação e acho que há formas ou soluções com a situação do (Monco) que podem ser parecidas com as que encontraram para outros grupos.

RON ANDRUFF:

Obrigado, senhor presidente. Simplesmente quero explicar aos transcritores que é (Ron Andruff), não (Ram Moham).

Com relação ao que disse a (Espanha), havia uma pergunta sobre os critérios, uma pergunta que tem que entender, aceitamos todos os critérios que nos entregam os diferentes órgãos dentro da (ICANN), e tentamos depois harmonizar esses critérios. Olhamos, prevemos e passamos para as comunidades e mostramos que esses são os temas que estamos tratando, esses são os critérios que vamos aplicar nesse ano em particular, e com a dinâmica das reuniões da (ICANN), sabemos que as dinâmicas vão mudando todos os anos, por exemplo, antes estávamos tratando mais o tema dos novos (gTLDs) e agora estamos falando da transição. Enquanto embarcamos nessa fase da transição, esperamos ter membros no (board) [00:47:11.02] que tenham diferentes qualidades os quais precisamos quando o tema central era o (gTLD). Então há uma dinâmica que vai mudando ano após ano e podemos nos aproximar para tentar resolver todas as suas perguntas. Então, por favor, nos aproximem esses critérios.

CHAIR SCHNEIDER:

Acho que (Cheryl) tem a palavra, depois (Kuwait) e (Argentina).



---

CHERYL LANGDON-ORR: Vou ser breve. Muito obrigada.

O tema da confidencialidade e o direito a voto é algo que eu queria tratar. Realmente recebo com prazer o oferecimento de estabelecer alguns critérios, e acho que isso é extremamente importante e de grande valor. Mas também considero que devemos entender agora o que estamos revelando, mostrando aqui agora, porque antes isso parecia um âmbito muito secreto, e agora nós votamos dessa maneira, mostrando a mão e esse é o voto proforma, que aceita esse último candidato, tipo de informação passa para as deliberações. Além do trabalho administrativo, às vezes ele não é compreendido. Se tem alguma pergunta que pode chegar a ajudar nas suas deliberações, por favor, perguntem.

Sim, há uma votação no final do processo (Monco) para eleger os últimos candidatos, os que chegaram à última instância. Esse tipo de coisa é o que podemos ajudar a que entendam.

KWAIT: Obrigado, (Thomas). Com relação aos critérios de uma pessoa que faz o seu trabalho no (Monco) e faz a sua seleção em prol do interesse da comunidade, devemos entender que nós somos representantes governamentais, não somos eleitos como outros membros do (Monco), representamos os nossos governos e estamos aqui como parte do (GAC). Então represento o meu governo, eu ajo como representante no (GAC), então isso significa que a informação tenho que compartilhar com o meu governo e com os membros do (GAC). Então com a natureza do meu papel, do meu lugar na organização, o tema da confidencialidade, não posso gerencia-lo a título pessoal, de maneira



---

individual, a não ser que alguém diga que no (GAC) eu posso tomar essa posição, acho que não vou poder fazê-lo.

A nossa função, e tenho uma pergunta um pouco mais fundamental, o nosso papel como governo é selecionar membros das organizações de apoio do (board) [00:50:16.25] da (ICANN)? Estamos aqui como membros do (GAC) e a natureza do nosso papel é dar a nossa opinião em temas que abrangem todos os aspectos das atividades da (ICANN). Nosso papel seria então o de participar na seleção de pessoas para as organizações de apoio ao (board) [00:50:37.19]? Entendo que há certos cargos na (ICANN) que precisam que os candidatos não estejam filiados ou se há algum interesse governamental para selecionar um determinado candidato, isso pode ser um problema. Quando se deve solucionar uma pessoa que não tem nenhuma relação com os governos, acho que há uma contradição ali, não sei como resolve-la.

Tales o papel do (GAC) seria melhor se pudesse ajudar no processo estabelecendo alguns critérios com relação às qualificações que deveria reunir um candidato ou como deveria ser a transparência do processo em si próprio ou a seleção dos membros o (Monco) ou talvez determinar se uma pessoa está agindo em prol do interesse da comunidade, incluindo-me como parte da comunidade.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Kuwait). Passo a palavra para a (Argentina).



---

ARGENTINA: Obrigada, senhor presidente. Isso é uma pergunta para o (Monco) e alguma resposta aos comentários dos nossos colegas com relação ao que foi expresso por (Kuwait).

Há diferentes funções do (Monco), alguns são observadores, outros membros com direito a voto e isso devemos lembra-lo. Uma das coisas que queremos fazer com o grupo de trabalho a partir de agora é preparar situações hipotéticas da participação do (Monco) através de um posto observador ou através de um cargo com direito a voto. Essas são as diferentes opções que queremos considerar dentro do grupo de trabalho e vamos apresenta-lo ao (GAC) e receberemos com agrado no nosso grupo de trabalho.

Uma pergunta aos membros o (Monco), os senhores divulgam entre vocês, talvez não possam responder à pergunta, vocês espalham o nome, dizem o nome do candidato desde o início do processo ou fazem no final quando têm que fazer as entrevistas? Por que pergunto isso? Eu estive revendo documentos, por exemplo, na universidade às vezes a gente recebe um trabalho, um documento e não tem o nome do autor para poder ser totalmente objetivo na revisão do conteúdo, e às vezes podemos ter o nome só no final do processo. Talvez possa responder a essa perguntar.

CHAIR SCHNEIDER: Fala (Stephanie), depois continuamos a lista de oradores.

STEPHANE VAN GELDER: Sim, a resposta é sim. Quando fecha o período de apresentação de candidaturas, se revela a todos os membros do (Monco).



PORTUGAL:

Quero agradecer ao grupo de trabalho por esse trabalho surpreendente que estão fazendo e o fato de que estejamos discutindo aqui é muito bom, porque eu nunca discuti esse tipo de coisa desde 2009 que participo no (GAC). Então agradeço enormemente, porque acho que estamos bem encaminhados.

Minha segunda observação é a seguinte, (ICANN) é parte desse grupo de (multistakeholders) [00:54:13.28], mas os governos não têm o mesmo lugar, porque acho que temos que encontrar a forma correta de que todos tenhamos a mesma maneira de poder participar, porque as políticas públicas em realidade não são parte dos seus interesses, os interesses dos registradores, as companhias e de outros setores. Acho que aqui estamos passando por alto uma coisa importante para consumidores, para a sociedade, cidadãos, que é a política pública. Temos esses 2 elementos, os governos não estão em pé de igualdade como parte desse modelo de (multistakeholders) [00:55:01.02] e às vezes eu devo dizer que tenho que pedir desculpas, porque estou aqui em representação de um governo, então peço desculpas, acho muitas vezes que não é a sensação certa, porque somos parte de uma comunidade, mas entendo que esse é um tema extremamente complexo. Então encorajo que continuem fazendo esse trabalho de tão grande valor, porque vamos chegar a grandes resultados.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Fala (Dinamarca).



DINAMARCA: Obrigado, senhor presidente, obrigado ao grupo de trabalho e aos membros do (Monco) que vieram hoje nos explicar este tema.

Do ponto de vista da (Dinamarca), nós compartilhamos a maioria das preocupações apresentadas aqui quanto a que os governos participam ou que as pessoas poderiam participar de forma individual no (Monco) como parte integrante dos governos. Então eu posso ver os problemas igual que minha colega dos (Estados Unidos) que compartilha as inquietações. Eu compartilho os critérios, eu escutei esses critérios e eu acho que é uma boa forma de avançar. Do ponto de vista governamental, acho que podemos chegar ao mesmo ponto se temos critérios e não precisamos estar presentes em todas as instancias e, na verdade, não poderíamos compartilhar com outros coletas com essas instancias. Então junto a esse pé de igualdade, os governos dissemos, "obrigado pelo convite, não vamos participar". Eu acho que essa é a possibilidade que temos aqui. Então eu incentivo a considerar alguns critérios e talvez procurar alguma outra ideia ou buscar alguma outra ideia para ver como podemos participar daqui em diante.

HOLANDA: Eu concordo com os comentários da (Dinamarca) e de outros colegas. A finalidade do (Monco) e influência que nós podemos ter como governo no processo de (Monco) é que existam pessoas com boa afinidade com a política do (board) [00:57:43.29]. Na nossa opinião, isso não pode ser conseguido através do voto ou tendo um governo que diga que essa pessoa teria que estar em algum cargo. Eu acho que isso não é realista, que não é possível, que não deveríamos fazer em definitivo. A nossa experiência, (Países Baixos) se assemelha ao proposto por (Gema)



---

quanto a armar uma série de critérios. Se há alguns critérios que indiquem que há determinados membros do (board) [00:58:20.29] que vão ser eleitos tem que ter um grau de afinidade com a política pública e tem que prover governos, nós podemos redigir esses critérios. Eu acho que isso é muito mais possível e que poderíamos ter alguma posição como critérios, como países, como governos.

ESPAÑA:

Eu vejo que há alguns comentários a favor de redigir os critérios também de parte dos membros do (Monco), então acho que há uma motivação como para continuar trabalhando nesse sentido. Então rapidamente eu quero responder a pergunta do representante do (Kuwait) a respeito se os governos têm que escolher membros para o (board) [00:59:14.03]. Essa é uma proposta realizada com grupo de trabalho conjunto referido no (Monco). Isso na verdade não é uma coisa apresentada pelo (GAC), nós temos nossa função na (ICANN) que é de prestar assessoramento, mas a comunidade sentia que faltava alguma coisa, uma pessoa havia alguma coisa que estava faltando nessa seleção dos membros do (board) [00:59:54.16] e o que estava faltando era a perspectiva governamental.

Então gostaria de pensar em como poder ajudar a transmitir ou transladar essa perspectiva governamental a essas seleção para o (board) [01:00:12.05] e para outros comitês assessores e organizações de apoio. Não devemos esquecer que esse (Monco) seleciona membros para as organizações de apoio e os comitês assessores. E não assessorar, apenas assessoramos ao (board) [01:00:35.03], então talvez seja uma boa ideia ter talvez alguma pessoa com afinidade com os



---

interesses em termos de política pública nessas organizações de apoio, que são aquelas que são selecionadas. A conduta das pessoas em (Monco), esta talvez seja uma pergunta rápida, o senhor diz que agem de forma individual em prol do interesse da comunidade, mas eu leio no trabalho que o senhor propôs que votariam por delegação, e se fazem por delegação, ao estariam agindo a título pessoal de forma individual para o benefício da comunidade em geral, mas no seu próprio interesse.

CHAIR SCHNEIDER:

Estou vendo o relógio e temos uns minutos apenas. Se ninguém insistem e usar a palavra, mas estou vendo aqui a mão levantada do governo dos (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada por dar a chance de falar. Apenas eu queria pedir um esclarecimento à (Gema), da (Espanha), porque eu entendo, como já esclareceu (Stephanie), os senhores preveem uma única posição, que é a que estive em vacância há muito tempo, vários anos eu acho com boas razões, eu imagino. E nós também apresentamos no relatório conjunto do grupo de trabalho conjunto do (board) [01:02:19.12] e do (GAC) em 2011 essa posição. Mas eu entendo que a comunidade solicitou essa posição. O meu entendimento é que esse é um grupo de trabalho do (board) [01:02:31.03] que remedia uma série de recomendações. Eu entendo que não foi totalmente positivo tomado por parte da comunidade, então talvez poderia dar algum esclarecimento nesse sentido. Isso não necessariamente leva a um caminho determinado.





---

E 1 comentário a respeito do (GAC) e ao conceito do pé de igualdade, eu entendo a perspectiva, mas eu acho que nós, eu inclusive, apostaria que muitas pessoas pensam que o (GAC) é o primeiro entre todos os iguais se olham nos estatutos, nos papéis que temos do ponto de vista de assessorar em termos de política pública.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Estados Unidos). Passo a palavra ao (Stephanie) e depois encerramos.

STEPHANE VAN GELDER: Obrigado. Queria responder aqui aos comentários.

É verdade, nós estamos trabalhando sob a mesma suposição que a senhora menciona. Estamos considerado a estrutura atual, e não outra coisa.

As recomendações do grupo de trabalho do (board) [01:03:42.00] surgem do próprio (board) [01:03:45.05]. Houve uma recomendação de fazer 1 voto por delegação. Isso é uma coisa que pode ou não ser sugerido ao (board) [01:03:53.11] e pode também ou não ser transladado à comunidade. Esse é o meu entendimento informal das recomendações do grupo de trabalho do (board) [01:04:05.20] que estão sendo analisadas na luz dos comentários da comunidade que, por certo, nem sempre foi positivo. Então existiram novas recomendações que deveriam ser feitas em um futuro próximo. Então hoje estão aqui perante os senhores não para ir além do que temos que fazer, estamos pensando apenas na estrutura atual, há 1 vaga aberta e a pergunta é, os senhores querem cobrir, preencher ou não? Hoje nós escutamos que



---

pode ser ou não preencher esse lugar, mas são muitas perguntas que os senhores têm que responder aqui na sala, mas pelo menos os senhores têm uma estrutura visível depois desses lugares com nomes mencionados pelo (Monco) e agora podem se aproximar, podemos falar, talvez possamos ser de utilidade e mais uma vez eu quero agradecer pela oportunidade de ter tido essa reunião, porque foi muito valiosa para nós e esperamos poder continuar com esse diálogo.

À minha direita está o presidente que esperamos ter o ano próximo, eu tenho certeza que ele está disposto também a continuar com este diálogo, então, por favor, avancemos. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Ron), obrigado a todos. Eu também deveria dizer que isso foi muito útil.

Ante que vão buscar o café, aos senhores, sim, eu permito que se retirem, mas não os membros do (GAC). Nós queremos passar 5 minutos para informar uma sessão que se realizou hoje de manhã, uma sessão sobre consultas. Me desculpem, me desculpem, isso tem a ver com uma reunião de ontem, não de hoje. Não estavam todos, apenas alguns dos senhores, não queríamos passar uma informação sobre uma especificação 11. Não é 11? De segurança pública. Eu passo a palavra àqueles que participaram da sessão. Obrigado.

PETER NETTLEFOLD:

Obrigado, (Thomas). Houve ontem de manhã uma sessão com vários dos membros do (GAC) e os organismos encarregados de aplicação da lei para trabalhar em um grupo de trabalho com o (GAC) e falar de



---

coisas que tinham a ver com segurança pública para proteção ao consumidor e aplicação da lei. Vários membros do (GAC), inclusive eu e mais 3 ou 4 vice-presidentes falamos de coisas que tenham a ver basicamente com procedimentos, ver como poderiam participar ou participar de medidas e também definir seus membros, etc. A ideia é que alguns desses especialistas façam parte do trabalho do (GAC) para que se falem diretamente nem sempre através do representante do (GAC), ou seja, haveria representantes de organismos de aplicação da lei, também especialistas de diferentes países de proteção ao consumidor falando de forma direta para tentar resolver alguns dos assuntos muito complexos que estamos enfrentando e que tenham a ver com as salvaguardas. O que acontece atualmente com o (WHOIS) sobre o equilíbrio entre aplicação da lei e a legislação sobre a privacidade, etc.

Então, acho que do ponto de vista de procedimento, acho que é bastante claro, teríamos que estabelecer grupos de trabalho. Isto pode fazer a presidência de forma rápida, eu acho que poderia, conforme dizem os princípios operacionais, não há um problema com que os representantes do (GAC) indiquem o que nós chamaríamos assessores sobre os princípios operacionais para participar nos grupos de trabalho, e aí poderíamos indicar membros também do nosso organismo de aplicação da lei, organismos privados para que participem desse grupo de trabalho e a ideia seria estabelecer ou acordar, indicar esse grupo de trabalho aqui ainda em (Singapura) e trabalhar, sim, nos termos de referência, na carta orgânica ou seja lá o nome que a gente dê. Colocaria uma minuta, uma pauta e dar indicações, orientações ao (GAC) e incluiríamos também o (WHOIS) talvez. Acho que é muito difícil,



---

porque no (GAC) nós sempre temos problemas para encontrar o equilíbrio apropriado em todos esses problemas, inclusive a comunicação com o (board) [01:08:52.23], o que poderia ajudar de forma potencial como para poder ver de resolver todos esses assuntos.

Eu não tenho muito mais, (Thomas), isso foi o que falamos ontem e o que buscamos aqui é que o (GAC) chegue a um acordo como para estabelecer esse grupo de trabalho e analisar esses temas.

Eu não sei se fazemos agora ou se começamos quinta-feira, quando formos debater a questão dos procedimentos.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Eu sei que hoje de manhã houve outra reunião que tinha a ver com a segurança e especificação 11, por isso (Olof) acaba de mandar um correio eletrônico a todos os membros do (GAC). A vida às vezes é muito complicada e eu peço desculpas pela confusão que eu gerei.

Eu acho que isso pode ter a ver entre (WHOIS), proteção de dados, aplicação de legislação, eu acho que isso também tem a ver com a sessão que vem depois do recesso para o café. E eu sei que é tudo novo, entoa vamos digerir enquanto tomamos um café e passamos para a próxima sessão e continuamos debatendo termos operacionais, o que podemos fazer para estabelecer grupos operativos e tal e depois também na quinta-feira vamos continuar.

Se alguém tem alguma outra ideia de demorar um pouco mais o recesso para o café?

[ Coffee break ]



---

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado por estarem aqui depois do recesso para o café na nossa sessão que continua. Estou vendo a pauta, tem a ver com direitos humanos e direito internacional.

Começamos falando desses temas em reuniões anteriores, então esta é uma continuação.

Quero passar a palavra agora à delegada do (Peru) para que ela nos diga o que aconteceu desde então até agora. (Peru) então, por favor, tem a palavra.

PERU: 1 minuto. Temos um probleminha técnico.

CHAIR SCHNEIDER: A apresentação eu acho que já está na tela, caso esse seja o problema.

PERU: Em primeiro lugar, quero agradecer à secretaria do (GAC) pelo resumo que colocou no (site) que tem a ver com o debate que se está realizando sobre os direitos humanos, o direito internacional e a (ICANN). Todos esses assuntos tem a ver em especial com 2 pontos. São igualmente importantes os outros documentos que estão incluídos no (site) e que já foram objeto de debate no (GAC). De fato chegaram aos parágrafos que foram incluídos nos comunicados de (Beijing), (Londres) e (Los Angeles) que estão aqui na tela. Nós queremos que no comunicado final apareçam 3 ideias principais. Em primeiro lugar, o interesse do (GAC) nesses temas através de um parágrafo no qual claramente assumamos nossos papéis como representantes de



---

governos que garantam e assegurem a preferência de um grupo e princípios fundamentais que nós já sabemos e conhecemos como direitos internacionais e humanos. Um grupo de noções reconhecidas internacionalmente e apoiadas também por debates, estudos de antecedentes tratados e os usos e costumes. Também queremos concordar com a participação do (GAC) em um debate que já está acontecendo dentro de vários grupos relacionados com a (ICANN), e finalmente propomos criar um grupo de trabalho sobre direitos humanos e direito internacional.

Quero agora fazer uma pergunta, parece realista que (ICANN) continue trabalhando no limite do marco jurídico internacional? De fato poucos dias atrás os membros do (GAC) mencionaram a necessidade de criar um grupo com especialistas independentes em direitos humanos e internacionais. Este assunto deve ser analisado dentro do grupo de trabalho proposto. Agora, a respeito desta proposta, nós podemos manifestar que nem o direito internacional nem os direitos humanos refletem sempre o consenso internacional. Também podemos manifestar que tanto os direitos humanos como o direito internacional ficam por fora dos fundamentos da (ICANN). No documento apresentado pelo (Peru), e peço, por favor, que passem ao seguinte (slide), no documento apresentado pelo (Peru), 1 segundo, mencionamos o fato que desde o começo os estatutos da (ICANN) reconheciam a necessidade de coexistir com o direito internacional. Se bem com o tempo foram introduzidas mudanças, os estatutos em geral aceitavam essa noção descrevendo uma das obrigações do comitê assessor, que é, e aparece isto no primeiro parágrafo aqui na tela, e também na proposta feita pelo (Peru), mencionamos o delegado dos



---

(Estados Unidos) no documento de 1998, que tem a ver com a criação da (ICANN) e que é um documento vinculante onde mencionou que não era a intenção substituir outros sistemas jurídicos como poderiam ser a lei e o direito de concorrências impostos pelo direito de propriedade intelectual, direito internacional que poderiam ser aplicados também.

Depois de tantos anos, pareceria que o direito internacional está implícito, mas não incluído explicitamente nos estatutos. Por isso se faz referência a isso. Portanto, vemos que também no artigo quarto da ata constitutiva da (ICANN), aparece uma menção específica à aplicação do direito internacional.

E eu peço agora que me permitam realizar uma pergunta. A ata constitutiva ou estatutos da (ICANN) representam e refletem as visões ou pontos de vista da maioria da comunidade internacional? Em todos os casos, eu acho que existe boa-fé e concentramos nossos trabalhos e esforços na base de um princípio superior, que é o bem comum. Precisamos adicionar os temas adicionais que estão incluídos no resumo preparados pela (ACIG). O que é o bem comum? O bem comum é o princípio que vincula a ordem jurídica com a ordem ética. O conceito que explica a dimensão social dos indivíduos. De alguma forma, a prática de múltiplas partes interessadas ou multisetorial incorporou ao princípio do bem comum quando faz referência a uma comunidade. Isso acontece todos os dias na (ICANN) quando o processo multisetorial tenta ditar um equilíbrio levando em conta os direitos de toda a comunidade com os direitos individuais. O objetivo não é necessariamente começar uma outra coisa, mas realizar uma conciliação, uma solução que seja boa para todos, inclusive quando tem a ver com dar sentido às demandas da comunidade. A intenção da



---

(ICANN) é aplicar a noção do bem comum em decisões que tem a ver com o processo de múltiplas partes interessadas e que tenta evitar os privilégios e promove aceitação do mesmo conjunto de valores. Neste contexto estamos debatendo a transparência e a responsabilidade. O bem comum de fato é a pedra molde do direito nacional e internacional.

Os 3 assuntos que queremos transmitir nesta oportunidade são o seguinte, o interesse do (GAC) nestes temas através de 1 parágrafo dentro do comunicado final onde claramente assumamos nosso papel como representante dos governos que garantem a proeminência de um grupo de princípios fundamentais que nós conhecemos como direito internacional e direitos humanos. Um grupo de noções reconhecidas internacionalmente e apoiadas por estudo de antecedentes, tratados, debates, usos e costumes. E participar como (GAC) no debate que já está se realizando dentro de diferentes grupos da (ICANN). E, finalmente, queremos propor a criação de um grupo de trabalho sobre direitos humanos e direito internacional. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Peru).

Como sabemos, há diferentes intercâmbios entre a comunidade, há diversas reuniões para debater a questão dos direitos humanos e a questão do direito internacional e tudo que seja pertinente ao mandato da (ICANN). Então eu gostaria de passar a palavra agora à (Lee), do conselho da (Europa), que participou de forma ativa nos debates da comunidade e talvez possa dizer ao (GAC) o estado no qual estamos.





LEE HIBBARD:

Eu vejo que há um interesse bastante ampliado na comunidade e há um interesse bastante importante na reunião que vamos realizar amanhã que vai tratar 10 e meia da manhã na sala (Sophia) esses assuntos.

Quero mencionar que há vários, muitas comunidades que estão incluindo este tema na pauta do dia dos seus respectivos debates. Da última vez em (Los Angeles) e agora em (Singapura) a (NCUC), (ALAC), eu sei que a (NCG) falou com o (board) [00:20:26.17] da última vez e que demonstrou interesse tanto em (Los Angeles) e também agora em (Singapura) e também entendo que a (NCUC) está discutindo a questão dos direitos humanos e o interesse público.

Também vai se celebrar uma reunião que vai falar sobre a responsabilidade corporativa da (ICANN) para proteger os direitos humanos e tem a ver com a resolução das (Nações Unidas) de 2011 que fala das empresas e os direitos humanos que menciona também questões referidas a esses princípios.

(ICANN) como entidade talvez possa analisar essa resolução, mas também eu sei que se está debatendo a questão do artigo 19 da (NGO) e a comunidade preparou então um rascunho e durante os últimos dias se tratou este tema para participar também e vamos falar mais uma vez sobre as consequências dos direitos humanos nas políticas e procedimentos da (ICANN), as estratégias para ajudar que o pessoal entenda quais são os impactos e talvez o cumprimento com o direito internacional e o desenvolvimento de métricas para monitorar o desempenho nestes direitos humanos. Tudo isso vai ser debatido amanhã eu acho e também amanhã será o momento oportuno onde



vamos avaliar e determinar se há uma ação determinada para continuar avançando ou se podemos pelo menos chegar a um nível de entendimento para que (ICANN 53) pudermos ter um grupo intercomunitário outro tipo de formação grupal para tratar o tema do direito internacional e os direitos humanos e quais poderiam ser as considerações e temas que tenham a ver com políticas da (ICANN). Isso vai depender de como a comunidade se sinta a respeito. Então, neste momento, eu diria aos membros do (GAC) que teríamos que participar nestes 2 processos para aproveitar as sinergias que se gere.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Conselho da Europa). Agora sim abro a sessão a comentários, perguntas. Vejo o (Brasil), estou anotando aqui, (Reino Unido) e depois (Estados Unidos). Vamos começar com (Brasil) e (França) também.

BRASIL:

Em primeiro lugar, o governo brasileiro quer fazer um comentário e agradecer, em primeiro lugar, à representante do (Peru) e nosso colega do conselho da (Europa) pelo que considera que é um bom começo esse esforço de promover os direitos humanos e o direito internacional dentro dos princípios que regem a (ICANN). Realmente isso nos leva a uma organização realmente internacional onde é de fundamental importância incluir os valores universais dos direitos humanos e reforçado dentro da estrutura da corporação e dos procedimentos operacionais.



---

Esperamos que em um futuro não muito longínquo quando (ICANN) funcione fora da jurisdição de 1 único país possa ter coerência com seu mandato de agir em prol do interesse comum global. Acho que é 1 dos princípios mais importantes para o direito internacional. Então, muito obrigado à iniciativa do (Conselho da Europa) e do (Peru) dentro do (GAC).

Dentro do (GAC) chegamos a um ponto muito interessante, porque agora sim podemos gerar talvez um processo permanente para debater este ponto de forma periódica e realizar propostas para modificar os estatutos da (ICANN). Neste sentido o (Brasil) realmente apoia a criação deste grupo de trabalho intercomunitário para analisar este tema. Segundo o ponto de vista do (Brasil), este grupo deveria ter uma abordagem holística para identificar formas e meios segundo os quais todos os aspectos dos direitos humanos, por exemplo, direito à privacidade, liberdade de expressão, liberdade de associação, acesso à informação possam ficar mais em evidencia dentro do que são as operações de área da (ICANN).

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Brasil). Agora passo a palavra para o (Reino Unido).

REINO UNIDO: Muito obrigado, (Peru), e muito obrigado, presidente, por este debate.

Sim, concordo que é muito bom continuar debatendo este tema que já debatemos previamente, especialmente na reunião dos novos (gTLDs), assuntos que tem a ver com liberdade de expressão e que surgiram nesta rodada. Talvez os senhores lembrem que falamos dos direitos das



crianças quando falamos nos novos (gTLDs) que tinham a ver com (.Children), a carta orgânica das (Nações Unidas) sobre as crianças, então eu acho que está dentro da competência realmente sobre como nós participamos com (ICANN) e com outras instituições dentro das comunidades de múltiplas partes interessadas em temas que obviamente tem ramificações em direitos. Em outros assuntos não é tão obvio, então eu concordo com a intenção que a ideia é chegar a um entendimento completo de onde o direito internacional que tem a ver com a liberdade de expressão, etc., se unem com nosso trabalho e o trabalho que nós fazemos quando assessoramos o (board) [00:26:57.18]. É por isso que eu concordo que deveríamos continuar e talvez estruturar nossos debates de forma mais eficaz. Talvez há membros do (GAC) que queiram ser voluntários deste grupo como para ver o que está acontecendo, como já se advertiu antes, há muitas contribuições feitas por outras partes da comunidade e também pelos observadores externos que falam da pertinência desses direitos na (ICANN) e falamos do artigo 19, que é aquele que tenho agora em mente, também há uma consideração de um documento de especialistas do conselho da (Europa), este conselho da (Europa) tem um processo em andamento para analisar esses temas e também eu quero lembrar a mudança no nosso trabalho que tem a ver com a participação no desenvolvimento de políticas onde, então, também poderíamos em uma etapa precoce, quando identificamos um assunto que potencialmente tem a ver com desenvolvimento de políticas, talvez precisaríamos considerar nesse momento se há algum elemento que tem a ver com direitos. NO passado nós fomos mais reativos, éramos talvez mais dentro da nossa competência, pensávamos que poderíamos responder e sermos reativos ao que faziam outras partes e não



participar apenas no desenvolvimento de políticas e que por aí talvez poderiam surgir outras ramas do direito, então por isso concordo com esse trabalho. Quando se fala em uma modificação nos estatutos, acho que nesse caso em especial deveríamos avançar mais um pouco para ter certeza de como podemos formalizar constitucionalmente, se podemos chamar talvez assim dentro do modelo da (ICANN). Haveria uma revisão também dos estatutos que teria a ver com a transição da das funções da (IANA). Acho que deveríamos nos movimentar nesse sentido. Mas poderíamos talvez aprofundar o trabalho, avançar sincronizando com o que acontece com outras partes da comunidade e talvez ter um trabalho intercomunitário, como nos informou o conselho da (Europa). Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Está (Estados Unidos), (França), (Suíça) e (Espanha). Vamos começar com eles e depois levantamos a mão de novo.

ESTADOS UNIDOS: Obrigada, senhor presidente, obrigada aos colega, principalmente a colega do (Peru) por fazer a abertura e também o colega do (Brasil) e do (Reino Unido).

Quero salientar o que disse (Reino Unido) e enfatizar que basicamente pensamos na mesma linha. É verdade que os governos que estamos no (GAC) que temos uma grande responsabilidade como parte responsável em todas as obrigações que surgem das (Nações Unidas) e no direito internacional que são vinculantes com relação aos estados. Temos uma função importante para desempenhar, para informar os diferentes



---

esforços do grupo de trabalho intercomunitários que se encaminham a incluir todas as partes da comunidade da (ICANN). É extremamente útil para nós esclarecer que nós, de maneira individual e depois como comitê, nós ajustamos a todas as obrigações que surgem das convenções e direitos humanos das (Nações Unidas) estabelecidas no direito internacional e nós, do (GAC), damos assessoria e ela tem envolvimento para muitas dessas disposições das (Nações Unidas), por exemplo, direito à privacidade, liberdade de expressão, vários aspectos aí previstos. Temos que considerar explicar melhor como nós assumimos essas obrigações contempladas na convenção no nosso trabalho desenvolvendo assessoria do (GAC). Acho que atualmente compartilho a ideia e opinião do (Reino Unido) de que é prematuro controlar a possibilidade de modificar os estatutos. O que não está ainda muito claro apontando que essas obrigações não são vinculantes para os atores que não são estados, é útil para o (GAC) prestar atenção a como poderíamos participar desse grupo de trabalho considerando que (Nações Unidas) emitiu princípios diretores para as empresas e para outro tipo de organizações do ponto de vista de recursos humanos.

Então, temos um plano de ação que tem a ver com a conduta. Talvez esse seja um caminho a explorar. Muitos países desta sala já participam em um plano de ação similares em níveis nacionais chamados responsabilidade nacional ou diretrizes das (Nações Unidas) para as empresas. Há algumas perguntas, um trabalho informativo, documento que têm considerações interessantes para nós. Perguntas que deveríamos tentar responder para ver se deveríamos conseguir assessoria jurídica antes de contemplar fazer modificação nos estatutos.



---

Quer dizer que aqui há trabalho pela frente e nós, como signatários desses tratados, podemos compartilhar informação com a comunidade.

No que diz respeito ao grupo de trabalho intercomunitário emergente, acho que deveríamos continuar com essas discussões para ver se podemos chegar a um consenso no (GAC) para que participe como tal. Nos surpreende ver que por enquanto devemos participar de maneira individual como membros individuais do (GAC). Há uma grande quantidade de consenso entre os governos sobre questões pertinentes a direitos humanos. Podemos reafirmar esses documentos preexistentes à declaração universal sobre direitos humanos e com relação ou independentemente à carta orgânica do grupo de trabalho, devo dizer que não analisei, mas pelo momento consideramos que até chegar o momento de termos uma decisão de consenso para ver como deveríamos trabalhar, teríamos que participar de maneira individual até chegar a ter essa carta orgânica e mais material sobre qual trabalhar.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Estados Unidos), pelos comentários. Se entendo bem, o grupo de trabalho está se preparando, ainda não tem carta orgânica. Não ainda, então estamos sintonizados com o que disse o (Reino Unido). Isto está se desenvolvendo apenas? Suponho que vamos ter informação daqueles que participaram.

Está (França), (Suíça), (Espanha), (Países Baixos), (Comissão Europeia), (Canadá), (Indonésia). Quem está faltando? Vamos parar por aí.

FRANÇA:

Eu vou falar em francês.



---

Queria fazer um comentário sobre uma experiência que fizemos na (França) entre os direitos do homem. Os nomes de domínio em especial o que tem a ver com o enquadramento das missões em que se pode trabalhar. Esse quadro ou marco legal era bem simples e tinha disposições que tinham que enquadrar a delegação e redelegação no sistema dos (ccTLDs) franceses. Esse quadro era simples demais e tinha muitos vazios, então, de maneira relativamente formal, isso nos permitiu desenvolver elementos para restringir os registros de nomes de domínio em particular cotistas em (.FR) com bloqueio de algumas zonas de domínio de internet com (.W) para (inint) [00:36:50.18] e futura. Também alguns domínios franceses como (.NF) para (Saint Martin) [00:36:58.28].

As práticas que deixaram ver foram objeto do conselho constitucional que é a maior instituição francesa que trabalha no que diz respeito às leis a respeito da constituição. Nossa constituição se baseia na constituição de 1789. A decisão do conselho constitucional anulou o marco legal e regulamenta que era estabelecido até esse momento porque pensava que não estava garantindo princípios do direito do homem, que é liberdade de expressão e liberdade de empresa.

Então a missão do ofício de registro expressava de forma clara que o registro de nomes de domínio deviam respeitar essas 2 grandes liberdades. Era necessário solicitar aos legisladores que descrevessem o tema que era explícito na lei, que essas leis deviam ser protegidas.

O conselho dizia que por que não tinha protegido isso? Então tivemos que regulamentar um novo marco legal que garantisse essas 2 liberdades. Isso deu muito trabalho porque é difícil. Não dizemos o





---

contrário, mas é absolutamente necessário passar com isso pela assembleia e essas exemplificações do marco legal impuseram ao escritório de registro respeitar a liberdade de expressão e liberdade de empresa.

(AFNIC) tem um crescimento muito alto dos nomes de domínio (FR) e continuam sendo dos mais dinâmicos na (Europa).

SUÍÇA:

Obrigado, senhor presidente. Serei muito breve, porque já se disse muito, e parte daqueles que me precederam no uso da palavra, e eu agradeço pelos comentários introdutórios do (Peru).

Entendo que a nossa sensação é que muitos destes assuntos justificam uma maior discussão e uma posterior consideração pelas diferentes partes da comunidade. E talvez haverá também muita informação que surja das discussões do dia de amanhã, porque estes assuntos pragmáticos podem se referir ao processo de avaliação dos novos (gTLDs) que apresentou o colega do (Reino Unido) que teve um impacto sobre o direito internacional e os direitos humanos, então seria interessante fazer um acompanhamento dessa perspectiva e, por outra parte, vemos que outro setor da comunidade estabeleceu um assessor em assuntos de direito internacional para o grupo de trabalho intercomunitário sobre a comunidade. Então ali se tratará a dimensão dos direitos humanos e do direito intencional e seria interessante então ver quais são as diferentes opções que surgem desse trabalho de responsabilidade.



ESPAÑA:

Vou falar em espanhol.

Em primeiro lugar, muito obrigada aos colegas do (Peru) e do (Conselho da Europa) por esta apresentação e por este bom trabalho que fizeram, que é apreciado.

Do ponto de vista da (Espanha), achamos fundamental considerar as consequências dos direitos humanos internacionais nas atividades da (ICANN). Muito especial, mas o que se bem já foi comentado por outros colegas, a concorrência dos direitos humanos e do direito internacional nas atividades da (ICANN) deveria se plasmar nas atividades que agora (ICANN) está realizando. E fundamentalmente o que se refere à avaliação dos novos (gTLDs) e processos de (accountability) [00:42:07.01], de responsabilidade. Em ambos os casos, deve ser fundamental levar em conta essas dimensões nos trabalhos da (ICANN).

Nesse sentido, sugerimos que o (GAC) sugira em ambos os temas (ICANN) e a sua comunidade considerem a reação com os direitos humanos e o direito internacional. Muito obrigada.

HOLANDA:

Eu serei muito breve. Reconheço o trabalho que foi realizado e apoiamos totalmente esta iniciativa. Também quero acrescentar 2 elementos a mais. Por uma parte, qual é o objetivo real desse exercício? eu diria que o papel desse exercício, a finalidade é que os valores centrais dos direitos humanos também sejam integrados à preparação de políticas e processo de desenvolvimento de políticas da (ICANN), ou seja, não só trazer conhecimento especializado sobre direito



---

internacional, mas também conseguir uma mudança de mentalidade para ter uma perspectiva mais ampla na preparação das políticas.

O segundo elemento que quero adicionar é que na (NETmundial) em (São Paulo) estabelecemos uma série de princípios gerais e valores compartilhados que são comuns em muitos países que integram a organização e que são específicos para a internet e então solicitaria ao grupo de trabalho que considere esses princípios. Talvez não sejam totalmente pertinentes, mas são princípios importantes, claro, que estão especificamente dirigidos à governança da internet para que considerem no seu trabalho. Obrigado.

COMISSÃO EUROPEIA:

Não quero manifestar o que já foi dito por todos os colegas, todos foram comentários interessantes e úteis. Também muitos dos membros da (União Europeia) também manifestaram essas opiniões. Apoiamos essas ideias, parabenizamos quem faz o trabalho, damos muita importância à aplicação adequada do direito internacional, em especial todos os elementos vinculados com os direitos humanos em todo o trabalho da (ICANN) e quando realiza o seu trabalho, (ICANN) deve revisar também as implicações das suas ações e levar em conta todos estes aspectos. Eu não vou repetir tudo que se diz, então incentivamos a que continuem com este trabalho.

Bem, outra área na qual o grupo de trabalho poderia fazer uma contribuição útil e ajudar (ICANN) nas suas operações seria o contexto de programa de responsabilidade pública que estão em andamento, que estão tratando agora de ver como as operações da (ICANN) podem aumentar e trabalhar com todas as partes públicas. Então esses grupos

---

também poderiam se beneficiar dessa informação. Acho que é uma boa iniciativa.

CANADÁ:

Obrigado, senhor presidente. Muito obrigado aos colegas do (Peru) por começar esse debate aqui no (GAC).

Quando analisamos as questões dos direitos humanos com relação às atividades da (ICANN), vemos que esse é um assunto de muito interesse para toda a comunidade da (ICANN). E para todas as discussões dentro do (GAC) temos que tentar complementar aquelas discussões que também já estão em andamento como acontece dentro do grupo de trabalho intercomunitário.

A nossa discussão deveria estar aberta a uma opção de variedade de como proceder melhor antes de tomar uma decisão melhor sobre um rumo de ações em especial. E como já mencionamos, há processos intercomunitários e outras colaborações entre as operações grupo de trabalho e o (GAC) que já começaram, então concordamos que o que falou os (Estados Unidos) e o (Reino Unido) a respeito da modificação dos estatutos.

INDONÉSIA:

Obrigado, senhor presidente.

Como já foi mencionado anteriormente, existiram muitas atividades de parte dos organismos de aplicação da lei e temas vinculados com a lei que já foram discutidos. E como mencionou, (Thomas), tem relação com essa discussão.



Agora temos um tema que é a questão do delito no ciberespaço e podemos ver como acontece esse cibercrime nos diferentes países e como podemos ver a expansão deles. Há um estudo feito pela (ITU do Sudeste Asiático) onde se trabalhou há 2 anos para ver uma simulação de como um delito em um país A podia ter um efeito sobre um país B e quais podiam ser as consequências disso. No país A essa prova ou essa atividade pode ser legal enquanto no país B pode ser ilegal. Então o que acontece, a companhia do país B não está de acordo, então apresenta o seu antecedente na polícia local do país B. Infelizmente a pessoa do país A foi ao país B de férias e foi arrastado por essa denúncia feita perante a polícia. Nesta situação hipotética, esse estudo foi breve, foi realizado pela (ITU do Sudeste Asiático) e também com parte do grupo jurídico da (UIT). Isto vai fazer parte da discussão dentro da (UIT) depois para ver como os países deveriam tratar um problema como este para evitar problemas entre os países. Por isso hoje de manhã eu disse que é importante, pelo menos para mim e talvez para muitos também como membros do (GAC), considerar estes aspectos, porque nós também estamos no conselho da (UIT) e também discutimos esses assuntos. Então essa é uma das razões pelas quais queremos conhecer o estado de situação entre a conversa da (UIT) e da (ICANN). E também sabemos que essas 2 organizações podem tratar esses mesmos problemas da mesma forma ou talvez tratam esses assuntos desde pontos de vista diferentes em especial do ponto de vista legal. Então como podemos fazer com isso? O que faz o grupo da (UIT), com que áreas trabalha que trabalham da área do direito internacional e se alguma coisa é tratada por um grupo de tratamento legal da (ICANN), queremos ver também o que acontece. Por isso eu acho que essa comunicação é muito importante, porque a maioria dos casos temos as mesmas pessoa que



---

partíamos no (GAC) e também na (UTI), então isto é o que nós gostaríamos de saber e discutir para ver como se trata este assunto.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Indonésia), por este exemplo e pelo contribuído. Passamos agora para (Marrocos).

MARROCOS: Muito obrigado, senhor presidente, eu vou falar em francês.

Em primeiro lugar, permitam me manifestar sobre o quanto apreciamos o trabalho do (Peru) e do (Conselho da Europa) por ter proposto este tema tão importante da governança da internet e dos direitos humanos.

Eu tenho 1 comentário e 1 pergunta. O comentário é um pouco para lembrar os princípios dentro da área política legal ou dos direitos humanos. Os governos que nós representamos aqui, como já mencionou o delegado dos (Estados Unidos), tem a obrigação primária jurídica política de garantir a proteção e cumprimento dos direitos humanos. Os governos são signatários dos convênios internacionais que existem e que tem a ver com muitos aspectos referidos aos direitos do homem, das crianças, das mulheres, da liberdade de expressão, portanto, é difícil aceitar, para nós, que outros atores que não sejam estados, já que não têm a responsabilidade justamente de implementar esses convênios, o façam.

Em segundo lugar, eu acho que a função do grupo de trabalho, temos que definir entre todos para saber qual será o mandato deste grupo, qual será o objetivo e qual será também o resultado final. Lembrando



---

que existe atualmente tanto no conselho dos direitos humanos como nas (Nações Unidas) em (Nova York) um debate em andamento sobre a liberdade da internet e a liberdade de expressão.

Terceiro ponto que é essencial e fundamental, acho que não devemos limitar o trabalho desse grupo de trabalho. Há alguns aspectos, por exemplo, como a liberdade de expressão ou proteção da vida privada, há outros aspectos que são fundamentais e que não devemos nos limitar apenas a esses 2 aspectos. Também está o direito à proteção aos direitos vulneráveis, o direito ao acesso à internet, que também devem aparecer como direitos dentro dos temas que vão tratar esse grupo de trabalho.

A minha pergunta é a seguinte, qual seria o mandato deste grupo? Temos uma ideia de qual seria o mandato deste grupo de trabalho? Qual seria o resultado que esperamos deste grupo de trabalho? Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Marrocos), pelas perguntas. Há alguma outra delegação que gostaria de assumir a palavra? Muito bem, porque eu acho que então a pergunta agora é como continuamos no trabalho. Acho que a sensação unanime é que temos que continuar trabalhando nestes temas.

Segundo eu entendo, há 2 aspectos diferentes, 1 é como avançar com esse assunto dentro do (GAC), se vamos criar um grupo de trabalho dentro do (GAC) ou não com papel e responsabilidade e como seria no campo atual dentro da (ICANN), qual a função do (GAC) e da (ICANN) também. E a outra via, caminho ou ponto é o debate na comunidade e



---

na potencial participação dos membros do (GAC) dentro desse marco comunitários. O que é então o que se está gestando hoje. Segundo eu entendo para ambos os grupos, não existe nenhuma carta orgânica para nenhum grupo intercomunitário. O que existe é um consenso de gerar um grupo de trabalho dentro do (GAC), claro que isso devemos gerar os termos de referência dentro do grupo, que coisas vai tratar, quais não. Então como avançamos? Quais seriam as conclusões deste debate?

Obrigado. (Comissão Europeia).

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado, senhor presidente. 1 proposta e 1 pergunta na verdade para o (GAC) e para o senhor. Eu acho que, como direito internacional e os direitos humanos não são inteiramente exclusivos mas primariamente competência das autoridades públicas, não seria útil então obviamente devido às implicações que há entre as empresas para os consumidores e cidadãos, não seria útil ter um grupo de trabalho do (GAC) que mande membros ao grupo intercomunitário para não ter então 2 partes que trabalham com o mesmo objetivo, mas desta forma poderiam trabalhar juntas, poderiam então ter mais debates que tenham a ver com políticas públicas que estejam vinculados com tudo que trata o (GAC) para não gerar tantas estruturas e funções?

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado pela proposta, (Comissão Europeia). Concorda então que poderiam apoiar os outros representantes, ou seja, não gerar novas estruturas? Eu estou vendo afirmações por parte do público presente. Alguém quer fazer algum comentário? Porque então isso significaria que





---

nós podemos trabalhar na geração de um grupo de trabalho, gerar os termos que deve adotar o (GAC) a respeito, essa seria a conclusão, entendo bem?

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, senhor presidente e (Comissão Europeia). Acho que é uma boa forma de avançar.

Mas quero fazer uma pergunta para esclarecer. Claro que todos os grupos estão abertos a todos os membros do (GAC), mas talvez como se está realizando um trabalho, há um plano de trabalho, então deveríamos compartilhar informação sobre os métodos respectivos de um e outro sobre implementação? Porque eu estou falando o seguinte, tivemos que compartilhar informação e a forma na qual nós estamos ilhados pelas obrigações que nós temos, pelos tratados e como realizamos a aplicação desses princípios de trabalho marcado pelas (Nações Unidas) pelas empresas, ou seja, talvez se compartilhe a informação com outro, poderia ser útil dentro do grupo intercomunitário, é uma coisa que eu queria mencionar.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu acho que não existe nenhum grupo de trabalho que tenha uma participação de membros limitada. Em geral todos os interessados podem participar, mas às vezes nós pretendemos ou queremos manejar nossos recursos como forma de que todos os grupos estejam alimentados. Mas, por outra parte, o (GAC) tem que definir então se bem está interessado em gerar esses termos de referência, eu diria que temos que gerar um consenso sobre os temas de referência. Essa é a



---

forma na qual eu entendo os procedimentos, não sei se estão de acordo.

REINO UNIDO:

Sim, eu acho que tem a ver com o princípio de referência, mas também deveríamos ir um pouco além do que falou (Estados Unidos). Um objetivo válido do (GAC) seria formalizar a forma de manejar o grupo de trabalho dentro da comunidade e também sua interação com o (board) [00:58:22.07] quando se fala do assessoramento que se apresenta de determinados assuntos.

Convidamos então os voluntários ao grupo de trabalho no período que vai desta reunião até (Buenos Aires) e também que deem ideias no que tem a ver com os objetivos que vão ficar especificados no termo de referência e que então são os que vamos informar ao comitê antes da reunião de (Buenos Aires) para tomar uma decisão sobre a constituição formal do grupo de trabalho e ver quem será seu presidente, etc.

No entanto, continuar ou fazer um acompanhamento das deliberações que se façam em outras partes da comunidade e apresentar um relatório do que acontece amanhã no debate intercomunitário. Eu acho que isso é válido.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, senhor presidente, obrigado a todos os que falaram antes. Acho que estamos chegando a uma etapa muito importante do debate, que é como seguir à diante com o trabalho da maneira coordenada e útil. Queria adicionar que antes da pausa falamos da criação de um



---

grupo de trabalho diferente. Queria falar sobre a segurança e temas que tinham a ver com a aplicação da lei.

Acho que a sobreposição entre esses 2 grupos potenciais, se pensarmos no tema do (WHOIS), por exemplo, que foi já mencionado, 1 dos subtemas que pode ser considerado na ordem do dia, na agenda dos recursos humanos é a retenção de dados, que isso também pertence ao (WHOIS). Então não sei se vamos formar esses 2 grupos e não sei se podemos gerar os termos de referência como para que exista uma coordenação entre esses 2 grupos de trabalho. Vejam se há sobreposição para ver qual é a melhor forma de gerenciar esses 2 grupos quando tenhamos temas que se sobreponham.

COMISSÃO EUROPEIA:

Não é para fazer eco do que falou (Reino Unido) que eu farei, mas quando falamos em troca de informação entre governos, isso é muito útil sobre como se aplicam os direitos humanos internacionais, mas temos que ir além, dar diretrizes, identificar princeps para (ICANN) em si mesma para que veja como aplicar alguns desses princípios, onde há consequências não intencionadas que podem gerar algumas implicações. Então isso eu adicionaria aos termos de referência.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito bem, estamos escrevendo isso, essas propostas. Não temos tempo para desenvolver os termos de referência agora. E com relação ao que disse (Austrália), não tivemos tempo para falar da potencial criação de um grupo de trabalho sobre segurança pública ou aplicação da lei, mas talvez possamos seguir na quinta-feira no nosso debate, e



---

estou pensando em voz alta, podemos pensar os termos de referência deste grupo, ver os 2 termos de referência, ver os 2 rascunhos e, se houver muita sobreposição, podemos considerar fundi-los se não são muito diferentes ou, pelo contrário, se são muito diferentes, geramos 2 grupos diferentes. Vamos nos basear no rascunho das 2 propostas. Essa é uma ideia que eu tenho, mas podemos continuar trabalhando isso na quinta-feira se estiverem todos de acordo.

Se mais ninguém pede a palavra, vamos passar ao seguinte ponto na agenda. É o (WHOIS). 30 minutos. Para analisar isso quero passar a palavra aos colegas de (ACIG), que vão fazer uma apresentação sobre o que está acontecendo e o que é necessário para ter comentários do (GAC). Se tivermos tempo, poderemos analisar o convite ao (GAC) a participar no grupo intercomunitário de governança da internet. Estou dizendo isso porque esse é um pedido que surgiu mais tarde e não houve possibilidade de incorpora-lo depois.

TOM DALE:

Obrigado, (Thomas). A 23 de janeiro foi dito a todos os que iriam vir a (Singapura) e houve uma carta do (board) [01:03:47.15] à presidência do (GAC) que circulou por toda a lista do (GAC) onde se respondia em detalhe o comunicado de (Los Angeles) do (GAC). Incluía um anexo que tinha a ver com o (WHOIS). Não sei se lembram que o (GAC) no comunidade de (Los Angeles) pediu uma direção, uma folha de rota sobre todas as atividades de (WHOIS), quais os planos para fazer o desenvolvimento e a resposta do (board) [01:04:24.19] nessa carta incluiu um anexo de todas as atividades planejadas para o (WHOIS) durante 2015. houve muitos temas em que (GAC) tinha expressado



---

interesse que estavam incluídos em detalhe no documento que tinha a ver com os passos a seguir, sistema de formação, precisão de (WHOIS), continuar trabalhando com os conflitos do (WHOIS), com a legislação nacional, inclusive com a (Comissão Europeia), que participou desse grupo, também tinha a ver com os serviços de diretoria dos (gTLDs) e o grupo de trabalho de especialistas, esse futuro (WHOIS) e outros serviços que estão aparentemente passando para uma etapa de processo de desenvolvimento de política para finais desse ano. Há muita informação dentro dessa folha de rota e parece ser que essa informação incluída pela (ACIG) no documento prévio abordava os temas, mas havia algumas preocupações, inclusive se fez um resumo de (Tailândia), que praticou do trabalho que realizou a publicação do relatório inicial para final do ano passado e agora está fechado o período de comentário público e se espera que realize um relatório final possivelmente para aprovação final da (GNSO) em junho. É uma oportunidade que os membros do (GAC) e o (GAC) têm para gerar contribuição no que se refere à tradução e transliteração da informação de contato. E eu digo isso particularmente, uma visão geral da resposta que recebemos por parte do (WHOIS).

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado pelo resumo. Alguém tem comentário, porque quero saber se o (GAC) precisa tomar alguma reação para reagir por alguma coisa que se está a dar ou não pelo momento para ver se pode surgir alguma coisa, quero ouvir comentários a esse respeito.



---

AUSTRÁLIA: Obrigado, senhor presidente. Não tenho comentários em particular. Obrigado, (Thomas), mas continuando com minha intervenção anterior, acho que teríamos que incluir os temas do (WHOIS) nos termos de referência dos grupos de trabalho dos quais falamos antes, porque acho que há muita sinergia entre o trabalho de ambos os grupos e suas agendas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado pelo comentário. Algum outro comentário ou pergunta?

Muito bem, se não há perguntas nem comentários, não há indicação sobre ações que devemos tomar, acho que poderíamos deixar aí então. Deixamos o tema do (WHOIS) por esse momento e depois vemos o que pode surgir no futuro.

Então tempos um pouco de tempo se vocês quiserem para falar desse convite que foi enviado para participarmos no grupo intercomunitário sobre governança de internet. Eu sei que foi uma iniciativa de (ALAC), porque eles estão tentando obter uma imagem generalizada do que é governança de internet e então aumentar a consciência que existe sobre esse tema em outros fóruns e temas que incluíam aspectos de (multistakeholders) [01:08:53.02], não sei se alguém tem conhecimento mais detalhado? Acho que nós somos membros desse grupo intercomunitário. Alguém tem um conhecimento mais especializado sobre esse grupo de trabalho? Precisamos de mais informação antes de poder decidir se vamos participar ou não.



---

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Acaba de mencionar exatamente qual é o problema. Eu não tenho nenhum conhecimento do alcance desse grupo de trabalho intercomunitário. Deveríamos estar lá, falamos de tantas negociações críticas, (Nações Unidas) em temas que tem a ver com a governança da internet no contexto das (WSIS+10). Há colegas como eu que participamos ativamente nessas negociações, estamos perdendo de fazer nossa contribuição a esse grupo intercomunitário e compartilhar nosso conhecimento do processo das (Nações Unidas).

É importante transmitir essa mensagem e poder participar nesse grupo intercomunitário. Pela ordem do dia eu acho que o diretor executivo da (ICANN) vai nos fazer uma atualização da (NETmundial) na nossa reunião com o (board) [01:10:33.19], é isso correto? Então ali temos outro acontecimento importante no ecossistema da governança de internet onde temos muitos de nós participando diretamente ou tendo papel de assessoria perante nossos ministros. Temos que reconhecer que (ICANN) tem o papel de parceiro nessa iniciativa de (NETmundial).

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado por colocar isso. Acho que pedimos ao (board) [01:11:06.27] que fizesse uma atualização sobre essa iniciativa de (NETmundial) na troca que teremos amanhã. Não sei se (Tracy), de (Trinidade e Tobago) tem alguma coisa a dizer?

TRINIDADE E TOBAGO: O grupo intercomunitário de trabalho sobre governança de internet ainda tem que ser constituído. Existe de maneira (ad hoc) [01:11:32.16]. Antes (Heather Drene), a presidente do (GAC), tinha trabalhado em



---

forma (ad hoc) [01:11:43.05] lá. De fato eu tive que substituí-la em várias teleconferências e participei nas discussões e fiz algumas reuniões do (GAC) antes da (NETmundial) se falava de uma declaração da comunidade da (ICANN) sobre (NETmundial) que foi apresentada lá, foram feitas as apresentações e desde então houve uma lista de e-mails onde se compartilha informação, é discutida a carta orgânica. Acho que já estamos pela versão número 5 dessa carta, também questões logísticas, outras questões vinculadas com a governança da internet que forem surgindo. Imagino que o que acontecerá é que se tentará constituir formalmente esse grupo para que já não seja um encontro de pessoas que se reúnem (ad hoc) [01:12:52.26] e que tenham uma constituição formal com organizações constituintes. Talvez participar de maneira (ad hoc) [01:13:03.10] com base nessa experiência poderia ser útil, apoiar o grupo e essa carta orgânica. Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Tracy), pela informação de grande valor. Passo a palavra para ao (Egito).

EGITO:

Obrigada, senhor presidente. Queria mostrar meu acordo com o (Reino Unido) no que diz respeito a preferir nos somarmos ao grupo de trabalho intercomunitário sobre governança de internet. E eu fazia referência ao e-mail enviado por (Olof) onde se falava do objetivo e escopo das atividades. A preocupação sobre os processos, discussões, temas vinculados à transição. A responsabilidade que fica fora do âmbito de discussão desse grupo são temas de governança de interesse mais gerais, (NETmundial), outros, e acho que estiveram trabalhando





---

ativamente. Eu me somei a 1 das teleconferências que realizam e eu me somei por erro, então houve várias delas e temos que considerar o nosso papel lá.

CHAIR SCHNEIDER:

Talvez nossa secretaria tenha que participar nessas chamadas e dar um relatório atualizado. Uma modalidade bastante inovadora para trabalhar aqui.

Acho que (Olof) queria informar-nos sobre esse correio eletrônico que enviou com informação.

OLOF NORDLING:

Quero mencionar 1 par de comentários para dizer que levou tempo desenvolver a carta orgânica, como disse (Tracy), mas acabaram os detalhes e serviços, os detalhes da carta, que são 5, a versão atual e é a mais vigente. Há vários e diferentes comitês que subscreveram, comitê e apoio, está formalizado, tiveram uma reunião em (Los Angeles), também aqui, hoje vão ter essa reunião.

Já se deve considerar como um grupo estabelecido com uma carta orgânica em funcionamento, é seu estado de situação aqui. Levou quase 1 ano chegar à versão final dessa carta orgânica.

CHAIR SCHNEIDER:

A cada vez recebemos mais informação e se esclarece o panorama. Obrigado.



---

ESTADOS UNIDOS: Obrigada, (Olof), por essa atualização. Tenho um pedido de tipo administrativo pensando na discussão de quinta-feira. Se pudéssemos armar uma matriz que detalhe quantos grupos intercomunitários estão funcionando nessa altura, quanto grupo de trabalho do (GAC) temos atualmente, porque acabamos de acordar que iriam criar novos. Acho que seria ferramenta útil essa matriz ou pelo menos chamado a tomar conhecimento dessa situação que nos poderia deixar chocados para dimensionar o trabalho nessas atividades.

E, como passo secundário, talvez devamos reconhecer que muitos desses grupos de trabalhos intercomunitários se reúnem ao mesmo tempo que se produzem as reuniões do (GAC). Isso apresenta vários desafios para todos os integrantes da comunidade da (ICANN) e talvez seja um desafio, e sem ter expectativas ambiciosas, poderíamos ver se podemos devir essas reuniões e pedir sugestão tipo administrativo.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Eu acho que não há qualquer objeção para o que está propondo. Eu não sei quem dos senhores que participa da sessão de assuntos importantes realizados pelas (SOs) e os (ACs) feitos no dia de ontem onde se falou de colocar etiquetas para estabelecer prioridades na carga de trabalho e no acesso à informação, inclusive ao (site), porque há um (site) da (ICANN), mas não é fácil acessar a lista de todos os grupos intercomunitários e também estão os grupos de trabalho com uma lista na página do (GAC), mas devemos renovar tudo isso.

Então devemos levar em conta toda essa sugestão.



---

EGITO: Mais uma vez obrigada. Estou de acordo com o mencionado por (Suzanne) e também do ponto de vista administrativo quero sugerir que devemos ter algum tipo de calendário para a nossa tarefa que destaque os diferentes prazos e datas limites que temos que cumprir para que fique bem visível, porque recebemos correios eletrônicos para participar em períodos comentários públicos com determinados prazos, então se pudéssemos ter tudo isso voltado a um calendário, seria muito útil. Muito obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Isto me lembra na verdade o fato de que temos uma pesquisa e fomos convidados a fazer comentários sobre a renovação da (site) dos elementos que nos seriam úteis nesse (site), e este ponto é uma coisa que poderíamos utilizar o (site), não é? Eu vejo que (Michele) está afirmando, então está atenta escutando, porque muitos de nós talvez por outras tarefas talvez não conseguimos fazer algum comentário à proposta que ela fez do (site). Tem alguma proposta simples que podiam enviar através de e-mail? Isso seria bom enviar para (Michele) e ela estaria muito agradecida se levamos em conta seus comentários, porque talvez sejam assuntos menores, mas quando juntamos com os outros, talvez podem levar a ter uma coisa mais eficaz e seria muito bom para todos.

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Me desculpem por pedir a palavra de novo, serei breve.



---

Considero que estamos chegando a encontrar um problema com este comitê e a programação das reuniões como já mencionaram os (Estados Unidos). Estamos participando muito em questões com diferentes subgrupos e também queremos ter participação em outros grupos da comunidade que são igualmente importantes onde também a nossa presença é importante onde nós queremos ter alguma presença. E eu vejo um problema com todos os problemas que têm a (ICANN), temos esse dia livre que é segunda feira, podemos ver o que acontece na comunidade, mas há muitas coisas que acontecem igual durante todos os dias da reunião da (ICANN), fora aquela segunda-feira livre e que nós perdemos todos esses encontros, então quero saber se podemos ser mais ágeis, dinâmicos e criar espaços no nosso próprio cronograma de reuniões para ver se podemos indicar alguma pessoa ou se podemos participar como governos nessas outras reuniões ou sessões. Eu reconheço que estamos perante muito trabalho e que isso gera uma pressão e limita a possibilidade de sermos ágeis para interagir com a comunidade, mas apenas estou dando algumas ideias livres.

CHAIR SCHNEIDER:

É fundamental o que o senhor está dizendo, outra informação, outro dado. Vamos ter um relatório sobre a estrutura de reuniões para poder determinar quais serão as modificações que vão entrar a partir do ano próximo na forma em que se realizam as reuniões, especialmente a do meio que se realiza em junho, que será mais curta. Isso vai afetar novamente, em outras palavras, temos que considerar também essa nova estrutura de reuniões, quando nós falamos da nossa metodologia de trabalho. Eu acho que continua existindo um espaço para melhorar o nosso trabalho, programar melhor nossas sessões e também comunicar



---

claramente os prazos para saber em que concentrar mais a nossa tarefa e quando, se já sabemos essas questões com antecipação, talvez encontremos formas como para dividir a nossa participação, que cada vez é maior e que alguns de nós possa participar talvez de umas reuniões e outros representantes em outras em nome do (GAC).

Então há alguns elementos que podemos utilizar a partir da experiência que podemos ter em outros âmbitos. Este é um assunto, um problema que podemos tratar. Espero que pelo menos quinta-feira a gente tenha suficiente tempo para acordar quais são os passos a seguir nesse sentido, porque é fundamental para nós. Obrigado por mencionar este assunto, (Reino Unido). Passo a palavra para o (Egito).

EGITO:

Eu apenas estou dando algumas ideias para reflexão. Temos que discutir este ponto no marco da nova estrutura de reuniões e talvez inclusive em um contexto mais amplo dentro do planejamento global da (ICANN), porque, por exemplo, se há uma reunião mais curta que se faz para a discussão dos grupos de trabalho intercomunitários apenas sobre 1 ou 2 temas que nós estamos acompanhando, talvez isso pode centrar melhor o intercâmbio entre esses grupos intercomunitários, mas não podemos discutir aqui só dentro do (GAC), talvez tenha que levar esse assunto a um contexto mais amplo.

CHAIR SCHNEIDER:

Sim, também temos que saber como os outros querem armar a sua própria reunião do meio, a segunda reunião.



---

Bom, saímos um pouco da pergunta inicial sobre o grupo de trabalho intercomunitário sobre governança da internet. O que devemos fazer então nesse sentido? Uma proposta seria dizer, vamos analisar a carta organiza que aparentemente é a final, os membros do (GAC) em forma individual podem participar caso preciso, queiram se tiverem tempo, poderíamos depois pensar em uma aprovação formal dessa carta orgânica na reunião seguinte. Talvez essa seria uma proposta.

CTU:

Obrigado, senhor presidente. Eu entendo que esta carta orgânica é definitiva e eu consegui participar de uma reunião no dia de ontem neste grupo intercomunitário sobre governança de internet, e ali foi mencionado o fato de que tinham a intenção de fazer, no mínimo, um ajuste fino do ponto de vista da quantidade de membros e dos representantes que tem das organizações de apoio e dos comitês assessores. Portanto, acho que poderíamos esperar alguma modificação a esta carta que talvez surja da própria reunião. Há uma reunião pública a respeito quinta-feira que já está programada na agenda e talvez se alguém ou algum dos membros têm oportunidade de participar, seria bom.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Isso está um pouco somando a este panorama que queremos ver de juntar dados a este grupo de trabalho. Entendo que podemos esperar até termos uma confirmação final da carta orgânica que será disponibilizada aos diferentes membros do (GAC) para que deem uma olhada. Enquanto isso, todos são livres de participar dessa reunião que será realizada quinta-feira, como mencionou nosso colega, e qualquer



---

outra atividade através de e-mail ou teleconferência que faça aquele grupo. Vamos tentar dar outra olhada à possibilidade de ser membro formal desse grupo no nosso próximo encontro, na nossa próxima reunião.

Vejo que não há mais pedidos de intervenção? Sim, (Indonésia).

INDONÉSIA:

Uma coisa menor, (Thom). Eu acompanhei a reunião da (CCWG) ontem, eu fui porque me disseram que falariam da questão de governança da internet e que também incluiriam a preparação para o próximo (IGF), (WSIS) e também da (UIT) com (ICANN). Se bem resultou que apenas deram informação a nível macro, geral, e não os detalhes. Agora, o que eu acho é que precisamos de informação detalhada sobre o que este grupo (CCWG) discutiu com a equipe a cargo da (WSIS), porque eu e o que outros colegas temos que preparar alguma coisa para (WSIS) para o (IETF), para (MAG) para a próxima reunião de consulta do conselho da (OIT), então não sei, tanto eu como meu outro colega que está junto de mim acabaremos fazendo trabalho do ministro, porque estamos participando de todas essas reuniões. Claro que isso é uma piada, mas somos todos funcionários públicos que devemos cumprir com esse papel. A forma em que realizamos o trabalho do (GAC) com os convites dos diferente grupos eu acho que é muito interessante. Seria mais útil se no (site) do (GAC) pudéssemos ter algum tipo de alerta dos acontecimentos em cada um desses grupos.

Eu acho que o e-mail enviado por (Orlof Nordling) é muito útil, foi uma informação muito breve sobre muitos relatórios, então seria ainda mais útil eu acho se (ICANN) pudesse enviar seus pedidos à secretaria e nós



---

podéssemos responder de imediato dizendo, "tenho que ir a alguma reunião, há algum discussão do (MAC) que aconteça entre (ICANN) e a equipe a cargo desse grupo assessor (MAG)?"". Então, acho que isso seria útil para quando os membros do (GAC) tem que coordenar seu trabalho naqueles países onde há outras partes interessadas e fazer todos os preparativos para essas reuniões sobre a governança de internet. NO mundo hoje há muitas reuniões, todos os meses há reuniões e também eu acho que esta reunião do (GAC) para os membros do (GAC) é muito útil e é útil que participemos também em outras reuniões, e esta ajuda até a preparar outras reuniões no contexto internacional, então eu acho que seria útil se podéssemos fazer esses concertos de forma mais útil para nos reunirmos e discutir com todos esses grupos com os quais se vincula nosso trabalho com o (GAC). Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Acho que podemos deixar esse assunto nessa instancia. Acho então que podemos ter alguns minutos para receber alguns comentários sobre o que é o debate do marco de segurança da especificação 1. Não hoje, não dia 11, mas a respeito da reunião de ontem de manhã. Vou passar a palavra à (Tailândia).

TAILANDIA:

Obrigado. Quero mencionar a importância desse marco de segurança do ponto 11. Isso tem a ver com o assessoramento do (GAC) que não está relacionado a isso, mas dentro do marco de segurança o que é importante para o (GAC) é que, segundo refletiu o relatório de (Beijing), onde se dizia claramente que é uma salvaguarda que se aplica a todos





os (gTLDs). E o tema que está no anexo tem a ver com a verificação de segurança. O que podemos fazer é ler, mas eu tirei 2 ou 3 elementos, 1 deles diz respeito da supervisão contratual, em segundo lugar, falamos da periodicidade de fazer essas verificações de segurança e, em última instância, mas não menos importante, falamos também quando existia um incidente de segurança, estou tentando simplificar, mas que se existira algum problema com a segurança ou ameaça, o registro tinha que formar então os registradores e aí qual era também a medida imediata. Essas eram as ideias básicas que falamos no comunicado do (GAC) que surgiu em (Beijing). E também tenho que destacar que isso se aplica a todos os (gTLDs). A questão é que armaram o esqueleto, o (NGPC) foi quem trabalhou aí, acho que são 5 marcos e eu, segundo entendo, isso não responde ao comunicado do (GAC). Nós recebemos comunicados da (Espanha), (Suécia), (Estados Unidos) sobre esse marco e segurança, mas continua tendo base nos mecanismos de segurança. Então eu vejo que foi importante o que mencionamos e temos que manifestar os grupos de trabalho que tem que encontrar uma resposta para os procedimentos entre o que tem a ver com a comunicação entre o registro e os registradores quando há um incidente de segurança. Queremos saber quais são as métricas ou mecanismos que se utilizam, qual a tecnologia utilizada, falar sobre todos esses assuntos que tem que estar nas especificações de (PIC 3B) e também o que tem a ver com as normas básicas de segurança com pode ser (phishing) [01:33:52.08], (botnet) [01:33:53.10], super malicioso, mas não vamos entrar no detalhe. O importante é ver como tratam o problema

Eu acho que ainda não ouvimos a resposta de qual é a melhor das práticas a aplicar. Mais uma vez, acho que o (GAC) estabeleceu



---

claramente que isso era uma supervisão contratual e tem a ver com a supervisão e com a comunicação entre os registros e registradores e do contrato assinado com (ICANN). Eu acho que os grupos de trabalho estão falando deste ponto, mas precisamos ver claramente se isso responde ao que nós manifestamos no comunicado de (Beijing).

CHAIR SCHNEIDER: Se alguém, não sei se (Olof) tem mais alguma coisa a acrescentar?

OLOF NORDLING: Há alguns pontos para mencionar. Do ponto de vista do pessoal da (ICANN), já foi manifestado que se convidava que o (GAC) fizesse comentários ou perguntas e até agora existiram 3 contribuições escritas enviadas ao pessoal da (ICANN) que agradecemos que foram das (Suíça), (Espanha) e (Estados Unidos). Mas houve uma data limite para as primeiras 3 perguntas, que foi 30 de janeiro, e podemos receber mais contribuições além das já recebidas, especialmente para as perguntas 4 e 5. E 1 comentário adicional que, como mencionou a (Tailândia) antes, está pendente. Eu incentivo a que façam mais contribuições para este processo para transmiti-lo imediatamente a este programa de redação. Vamos nos preparar para a reunião de (Buenos Aires) onde vai existir, claro, um período aberto para comentários públicos, então o que eu quero dizer é que esta é uma forma adicional de gerar contribuições. Isso é para o primeiro rascunho. Com isso quero dar um pouco a ideia dos prazos que item que considerar.



---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Olof). Então temos uma outra data limite para o segundo grupo de perguntas que recebemos. Mas eu gostaria de mencionar e de alguma forma também comunicar isto depois desta reunião que todos podem, apesar de que algum dia se cumpriu esta data limite, podem analisar essas perguntas, podem falar com as agências, as instituições dos seus países como para gerar comentários, porque foi o (GAC) quem pediu que tinha que ser consultado por este tema. Eu sei que temos muita carga de trabalho, mas temos que tentar fazer comentários a respeito, porque isso aumenta a probabilidade de que a solução final satisfaça a todas as partes interessadas. Peço, por favor, que analisem essas perguntas e que enviem os comentários à lista do (GAC) e (Olof) vai fazer o acompanhamento desses comentários e depois podem enviar de forma direta ao (Olof), se não querem enviar à lista, mas seria interessante que todos conhecessem os comentários enviados pelos representantes do (GAC).

Mais alguém quer falar? (Reino Unido).

REINO UNIDO: Eu perdi a data limite. Que era?

CHAIR SCHNEIDER: Eu acho que a segunda é em março, não é? Eu não lembro realmente. (Olof), por favor?

OLOF NORDLING: A primeira foi a de janeiro, que foi mole, mas a segunda é 20 de março, e não podemos modificar. Se bem os comentários serão bem vindos



---

depois dessa data, digamos que seria muito mais útil receber antes dessa data.

CHAIR SCHNEIDER:

E também tem certeza de que alguém vai fazer lembrar os senhores através de e-mail qual vai ser a data limite. Obrigado.

Se não houver mais perguntas, vamos passar ao último ponto da agenda, que é a preparação para a reunião com o (board) [01:39:04.29] de amanhã. Não vou dar muitos detalhes sobre por que essa reunião com o (board) [01:39:11.06] se faz de manhã, vocês sabem que o (board) [01:39:15.20] pediu que fosse em outro momento e não terça-feira à tarde, porque sempre era depois de um dia muito duro para todos, então para que houvesse mais consciência e melhorasse a atmosfera no debate se pediu que fosse de manhã, e não à tarde, que estamos cansados. Ela vai ser quarta-feira de manhã e nos deixa tempo para discutir o que vamos debater. O (board) [01:39:53.06] pediu que déssemos indicações sobre quais os temas que vamos colocar perante eles que foram enviados por (Tom). Pediria ao (Tom) que repetisse aproximadamente o que incluímos nesse relatório preliminar ao (board) [01:40:15.07].

TOM DALE:

Não sei se lembra, mas pedimos comentários e sugestões para dar ao (board) [01:40:23.24] uma ideia sobre os temas que queriam tratar o (GAC) na sessão de amanhã de manhã. A lista foi enviada ao (board) [01:40:33.24] mostrando as sugestões do (GAC) que tem a ver com as salvaguardas, em particular, o uso de etiquetas de 2 caracteres do



---

segundo nível, os novos (gTLDs), o programa de revisão, a responsabilidade da (ICANN) dizer qual a participação do (CEO) da (ICANN) no último fórum econômico mundial feito também em (Davos). E eu entendo que pode haver alguma mudança, porque a sessão vai ser quarta de manhã e não à tarde. Não sei se tem alguma sugestão para um tema adicional.

CHAIR SCHNEIDER: Há vários temas que queremos tratar.

NEPAL: Queremos colocar o tema da demora na delegação do (.AFRICA).

CHAIR SCHNEIDER: Acho que podemos fazer isso, podemos adicionar e comunicar ao (board) [01:42:18.19]. Mais propostas? (China).

CHINA: Obrigado, senhor presidente. Quero perguntar ao (board) [01:42:30.24] que dê informação sobre o avanço do (ATRT) no que se refere à implantação do (ATRT2). Pensam em iniciar a (ATRT3)?

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (China). Eu tenho uma pergunta. Tivemos uma sessão da implementação da (ATRT2), mas o senhor fazia referência a (ATRT) em geral? Bom, sim.

Tomamos em conta algum outro comentário ou ideia?



---

INDONÉSIA: Sim, também que nos deem informação sobre o que as deliberações entre (ICANN) e (UIT).

CHAIR SCHNEIDER: Podemos adicionar esse tema também.

Estou verificando a duração da reunião, porque é apenas de 1 hora, 8 e 30, 9 e 30. Não vamos ter tempo, ou pelo menos a mesma quantidade de tempo para todos os temas. Acho que vamos colocar prioridades. Poderíamos ter a lista projetada em alguma das telas? Ou pelo menos a versão anterior. Enquanto isso posso passar informação que pode ser útil. O primeiro ponto que tem a ver com as novas salvaguardas e os novos (gTLDs). Espontaneamente eu informei ao novo (GNPC) ontem em uma reunião com todas as partes interessadas para falar sobre as salvaguardas e especificações dos (PIC) e o (PIC DRP).

Houve uma reunião ontem à noite onde se supunha que ia durar 40 minutos e durou 150 minutos, mas foi muito interessante. Eu pedi se podia ir com mais gente em contato com os líderes da salvaguarda, que é (Estados Unidos), (Comissão Europeia) para poder participar comigo, e veio gente da (ALAC) e a unidade constitutiva de negócios e muita gente do grupo de partes interessadas, registro com (NGPC) com a ideia de tentar ver em que ponto estamos e potencialmente quem tem que avançar e como. Dedicamos muito tempo a explicar nossas posses, ideias, porque estávamos pedindo alguma coisa, por que outros estavam pensando que era exagerado, desnecessário. Essa parte do debate foi muito útil, porque todos puderam ver por que a posição que



---

tinha tomado. Foi uma tentativa de aumentar a intenção informal que foi recebida com boas intenções por todos, mas não se tomou nenhuma decisão. A ideia é compartilhar opiniões, qual era o possível caminho a seguir. Acho que entendi que íamos fazer outra reunião para entendermos a nós próprios e darmos algumas ideias, obedecer movimentos potenciais de mecanismos, representação de relatórios, a ideia, se não me engano, era ter uma reunião nas próximas 3 semanas. Pode ser aqui ou uma teleconferência. Era muito tarde, então não sabíamos quantas pessoas podiam participar ou não. Se isso era grande demais, se ia se formal de mais. Então a ideia nesta etapa é colocar o que tivermos. Isso apenas para informa-los pela transparência que é necessária. Não foram tomadas decisões, foi apenas uma reunião, um (board) [01:47:46.29].

Alguma pergunta ou comentário sobre as salvaguardas e nossa interação com o (board) [01:47:58.26]?

Não vejo perguntas nem comentários. Em 1 das telas temos (Kuwait), por favor?

KWAIT:

Obrigado, senhor presidente. Há um grupo intercomunitário de trabalho e nós participamos dessa reunião ontem. Como papel do grupo entendemos que era fazer uma difusão externa com todos os temas que estiveram vinculados com a governança da internet com nossas atividades e o (GAC) não participa deste grupo de trabalho. Quero então colocar esse tema perante o (board) [01:49:02.08].



---

CHAIR SCHNEIDER: Eu não sei se isso é pertinente para debate com o (board) [01:49:15.01], isso depende de vocês. Acho que devemos atribuir prioridades. Peço aos outros participantes do (GAC) que deem sua opinião.

REINO UNIDO: Estivemos debatendo esse tipo de equipe comunitária de trabalho sobre governança e internet. Acho que o tempo que temos com o (board) [01:49:42.06] é muito precioso. Devemos mais do que nada falar sobre os temas que nos preocupam, essa é a nossa prioridade. Estou a ponto de pedir informação ao (board) [01:49:57.27]. Acho que deve se aproveitar a oportunidade. Acho que pedir informação ao (board) [01:50:05.27], por exemplo, se tem a ver com a relação da (ICANN) e da (UIT) podemos perguntar de uma outra forma. Não sei qual a pergunta que estamos formulando ao (board) [01:50:23.12]. Talvez eu não tenha entendido bem, mas nosso tempo com o (board) [01:50:34.22] é participar e falar de temas chave que tem a ver com política, direção onde teremos objetivos claros, não ter uma descarga de informação e mais nada.

CHAIR SCHNEIDER: Acho que há pessoas que estão acenando com a cabeça. Me disseram que temos 1 participante remoto que queria falar? Acho que é da comunidade das telecomunicações da (Europa), a (EBU)?

EBU: Posso falar? Me ouvem?





---

Muito bem, alô a todos. Peço desculpas por não estar presente fisicamente.

Tenho 1 sugestão para a reunião com o (board) [01:51:34.13], porque temos experiência que em geral foi difícil como um pesadelo com a marca da comunidade com os (TLDs) baseados na comunidade. Eu não vi que esse seja um dos temas de discussão aqui antes de entrar outra rodada de (TLD), e quero que tomem conta desse ponto, há informação que 90% das solicitações das comunidades foram rejeitadas pelo processo de avaliação (CPE), então acho que há alguma coisa que não funciona e tem que ter depois cuidado e entregue de novo ao (board) [01:52:31.06].

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (EBU).

Em primeiro lugar, recebemos uma série de cartas que abordam essas questões vinculadas com os (TLDs) de comunidades e procedimentos vinculados a eles. Há diferentes opiniões com relação a como fazer uma apelação frente a esses procedimentos. No passado expressamos a nossa preocupação sobre o que essa situação é problemática. Talvez há outros na sala que estejam participando de forma remota estejam de acordo em colocar isso sob o título de revisões e avaliações do novo programa dos novos (gTLDs) e faz referência ao fato de que o (GAC) tanto em forma coletiva como individual foi chamado frequentemente por essas situações pelos formulários e isso deveria considerar seriamente na revisão. Isso não sei se é uma coisa que parece boa ou não. Se quiser, pode enviar um e-mail ao correio eletrônico para contar um pouco sobre sua experiência.



REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Igual a outros, eu recebi também representações e fizeram atualização sobre o estado de situação de solicitações que, da perspectiva do (Reino Unido), são caracterizadas como solicitações que contam com um apoio comunitário demonstrável e que não conseguiram avançar com sucesso nesses processos da (ICANN), por isso eu acho que há problemas básicos fundamentais nesse processo de avaliação. Eu não acho que o comitê esteja pronto para ser duro nesse sentido. Já falamos deste ponto em outras ocasiões, existiram solicitações individuais que foram problemáticas, e isso não vai surpreender ninguém, mas o que vimos dentro das discussões no âmbito europeu é que o podemos fazer uma análise do que aconteceu com essas solicitações e depois poderíamos tratar este tema em uma data posterior e não apresentar agora na reunião com o (board) [01:55:25.05]. Eu sugiro esperar até poder ter uma posição mais formada ou fazer uma análise, uma comparação de como essas solicitações individuais começaram a ter problemas quando são solicitações com o apoio demonstrável da comunidade para ver se existia alguma deficiência comum no processo e depois poderíamos dirigir a atenção do (board) [01:55:53.02] da comunidade também a este assunto, este tema. Mas em uma data posterior. Eu estou de acordo com que concluímos agora nossas discussões no âmbito europeu a respeito.

HOLANDA: Compartilho a visão do (Reino Unido). Não temos material substancial ainda para apoiar o nosso pedido para entender se aconteceu alguma



---

coisa errada com essas solicitações ou se houve alguma deficiência no processo. O senhor falou de priorizar as questões e eu acho que tem razão, temos pouco tempo para a reunião com o (board) [01:56:45.26] e talvez esteja deixando aqui uma porta aberta, mas poderíamos falar da transição da custódia das funções da (IANA) e depois da responsabilidade também da (ICANN) e os outros temas depois.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Talvez seja útil para nossa troca de ideias quando falemos do programa e da avaliação perguntarmos ao (board) [01:57:17.06] sobre alguma atualização, porque apresentar um plano de trabalho preliminar para a segunda rodada na última reunião, e pessoalmente eu não vi nenhuma outra versão, então eu não sei como vão desenvolver este ponto e vou estruturar esta avaliação em termos de prazo e de alcance se desejam informar ao (board) [01:57:45.22] sobre esta questão com as solicitações com o apoio da comunidade, talvez possamos apresentar este assunto dessa forma.

A respeito das comunidades, como tempos pouco tempo, a custódia das funções da (IANA) e a responsabilidade da (ICANN) serão temas prioritários, não devemos discutir isso. Então como procedemos? Podemos incluir essas outras propostas que aparecem aqui na lista e decidir em que ordem vamos tratar ou se há algumas que não vamos tratar perante o (board) [01:58:25.16]? Talvez isso poderia nos ajudar a estruturar a reunião.



---

JAPÃO: Obrigado, senhor presidente. A respeito da iniciativa da (NETmundial) e a respeito das atividades do grupo intercomunitário sobre governança da internet, nós queremos pedir ao (board) [01:59:00.29] que diga como (ICANN) pode ter um papel ou fazer alguma contribuição de uma forma concreta nesses processos.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Tomamos nota, (Japão).

Que outras coisas são assuntos prioritários na lista de temas que apresentamos que consideram que não é uma prioridade?

Talvez haja alguma pergunta para a secretaria. Podemos acrescentar alguma coisa do que estamos vendo aqui na tela, podemos mudar a ordem ou está bem assim? Damos alguns minutos para que acrescentem algum outro tema? Enquanto isso vou dar alguns minutos para que pensem na ordem de prioridade que temos perante nós.

TOM DALE: Eu vou ler os temas adicionais para que (Julia) possa adicionar à lista.

A demora na delegação de (.AFRICA). O avanço a respeito de (ATRT2) e os planos para a próxima revisão ou o próximo (ATRT). Talvez deveríamos dizer (ATRT3).

E, embaixo da revisão e avaliação dos programas dos novos (gTLDs), talvez deveríamos incluir os assuntos vinculados com a avaliação de prioridades da comunidade.



---

CHAIR SCHNEIDER: Eu não sei, talvez deveríamos dizer, "demoras na delegação de (.AFRICA)", e não o que já escrevemos aqui.

UNIÃO AFRICANA: Na verdade trata-se de demoras no processo de responsabilidade.

É o processo de revisão independente o que sofreu demora, e demora também na delegação de (.AFRICA).

CHAIR SCHNEIDER: Então o processo de revisão independente e a demora na delegação.

Obrigado pelo esclarecimento. Poderíamos dizer (ATRT3), se é que consideramos esse ponto. Colocaríamos então tudo, temos já tudo em 1 página só, falamos da prioridade que tem o tema da transição da custódia das funções da (IANA) e a responsabilidade da (ICANN). Não significa que os outros pontos não sejam relevantes, mas eu estou perguntando em qual deveríamos fazer um (inint) [02:04:14.23].

KWAIT: Eu diria que os desafios de segurança na internet passem a ser o terceiro ponto nesta lista. Compartilho a opinião da representante da (União da Comissão Africana) sobre (.AFRICA), que também é uma prioridade.

REINO UNIDO: A salvaguarda dos novos (gTLDs) eu acho que é um assunto importante também. Não temos uma reunião com (NGPC), não tivemos durante esse encontro de (Singapura) e eu acho que devemos continuar



---

pressionando a respeito. Então começaria dizendo, começaria da responsabilidade da (ICANN) como pontos principais e depois passaria às salvaguardas e depois aos desafios quanto à segurança. Talvez essa seria a sequência de importância. E as etiquetas de 2 caracteres, não sei o que esperamos obter do (board) [02:05:22.23] nesse sentido, ou vamos tratar no comunicado. Estou pensando, porque temos uma lista bastante extensa aqui e isso é um risco, porque talvez o tempo que temos tem que ser dividido e não permite então tratar em profundidade os temas mais críticos. Então acho que há alguns pontos que podemos mencionar no comunicado e então não colocamos aqui nessa agenda para encontrar com o (board) [02:05:54.05].

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Reino Unido). É bom que o senhor mencione essa questão dos 2 caracteres. Ao entrar em contato comigo a (Cherine), em nome do (NGPC), não tem muita clareza e eles pediram um esclarecimento sobre como reagir a uma coisa como a carta que eu enviei, em que sentido isso é um assessoramento ou não para este tipo de informação. Então estão solicitando um esclarecimento do (NGPC). Talvez possamos aproveitar agora alguns minutos, se é que temos tempo, para chegar a alguma ideia que tenha sentido comum como para comunicar alguma coisa ao (board) [02:06:41.12], porque estão esperando um esclarecimento a respeito de como manejar essa informação.

Devemos tratar de forma séria para evitar uma interpretação errada. Talvez possamos agora dedicar alguns minutos, porque não só o (board) [02:06:58.29], mas também outras partes estarão esperando uma explicação sobre os fundamentos e também nossas expectativas em



termos de ações ou não. Então talvez possamos aproveitar, dos próximos 25 minutos, alguns para falar deste assunto.

Como já falamos deste assunto dentro do (GAC), talvez possamos transmitir algumas das opiniões sobre as questões fundamentais, mas não só estamos falando de assuntos prioritários, mas também uma questão de procedimento para que fique claro ao (board) [02:07:45.03] o que esperamos deles e que coisas não esperamos.

Não sei, algum comentário sobre esse tema em especial? Ou sobre os temas que deveriam ser considerados prioritários e aqueles que não? Pelo menos alguma coisa que podemos comunicar e que tomamos nota das perguntas e que se ainda não temos tempo para dar uma resposta, eu darei alguma resposta. Vejo que (Reino Unido) quer participar.

REINO UNIDO:

Obrigado. Sobre esta turbulência, acho que poderíamos utilizar isso para demonstrar a questão que acontece com os temas dos outros caracteres. Já tivemos uma discussão aberta e a comunidade deve ter conhecimento de que isso se transmite através do nosso comunicado em forma de assessoramento. O senhor está dizendo que temos que responder agora e que talvez esta reunião com o (board) [02:09:09.16] seria uma boa oportunidade para tratar este tema e o (NGPC) está conformado por membros do (board) [02:09:17.12], é esse o problema que o senhor está tentando destacar, que é uma urgência para dar esta resposta? Porque, como eu disse antes, há um diálogo. Esta relação também do comunicado para fazer essa comunicação à comunidade e que incluímos aí o (NGPC) e o (board) [02:09:39.14], então como estamos acompanhando os intercâmbios de cartas.



CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Reino Unido). Eu acho que essa turbulência tem várias instâncias. Em primeiro lugar, parece que o nosso assessoramento de (Los Angeles) não foi realizado de forma clara por nós ou bem não foi lido exhaustivamente pelo outros participantes. Foi interpretado de forma diferente por parte de alguns registros e a implementação desse assessoramento se realizou na (ICANN) sem consulta, e isso se vincula ao tema das políticas de implementação. A comunicação não só é necessária para formular as políticas, mas também para a parte da implementação das políticas, por isso temos que ficar alertas e ter uma comunicação fluente com a (ICANN) para implementar as políticas e ter a certeza de que elas implementem de forma correta. O que aconteceu é que (ICANN) implementou um mecanismo que muitos membros do (GAC) consideravam que não era viável e que na verdade não estava alinhado com o assessoramento que nós tínhamos dado. Não é uma questão na qual há uma resposta definitiva por sim ou por não, mas por isso surge essa necessidade apressada de comunicar (ICANN) que não é como nós pretendíamos que se fizesse a implementação desse assessoramento e que não tem a ver com que os membros do (GAC) pensam que isto funcionaria de uma forma melhor ou diferente. Pelo menos o que vemos é que o pessoal da (ICANN) reagiu perante essa carta e não houve consulta e o (board) [02:11:38.14] não tinha certeza quanto ao que esperamos de seus integrantes, seja através de um assessoramento na forma clássica ou através de uma simples comunicação onde talvez possa ser necessário que o (board) [02:11:55.13] tome uma decisão. Então além de uma coisa de fundo, há uma questão de forma, de procedimento, quem tem que dizer que





---

coisa e com quem se deve fazer a consulta e demais. Então não existiram más intenções de qualquer parte, apenas estamos tentando comunicar, mas por que isso não ficou claro para todos. Então essas seriam algumas das diferentes etapas na qual poderíamos separar este tema.

Alguém quer acrescentar alguma coisa? E talvez apresentemos ao (board) [02:12:30.02] agora ou encontremos a possibilidade também de discuti-lo com o (NGPC) só, tudo vai depender das prioridades, mas essa é uma possibilidade.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado por passar a palavra. Acho que é importante que apresentemos esse tema com o (board) [02:12:54.14] não só porque o (board) [02:12:58.08] e o (NGPC) são relativamente as mesmas pessoas, mas porque é um problema que faz tempo está na mesa, este foi um tema de fundamental importância com relação a como esse programa de novos (gTLDs) foi implementado. Eu acho que, pelo menos para nós, é importante apresentar amanhã, além dos temas que foram já apresentados ontem à noite que o senhor mencionou alguns minutos atrás. Devemos trabalhar talvez como para entender um pouco melhor o que acontece entre o (board) [02:13:43.26] e o (NGPC) e nós, eu acho que seria muito útil e é interessante escutar o que tem que dizer o (board) [02:13:50.07], por isso eu agradeceria que ficasse em uma posição relativamente alta dentro da lista de prioridades.



---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Comissão Europeia). Estou olhando para ver se alguém tem mais um comentário, se compartilha esse comentário. (Austrália), por favor?

AUSTRÁLIA: Obrigado, senhor presidente. Eu acho que talvez podemos chegar ao ponto em que queremos chegar à medida em que avançamos, mas não há problema em que o tema da salvaguarda esteja alto na lista de prioridades, mas eu não quero que, segundo o que aconteceu na reunião de ontem à noite, acho que não ficou totalmente claro onde está o (GAC). Então ontem à noite alguns membros do (GAC), acho que foi a (Comissão Europeia), (Estados Unidos) e o senhor, não sei se houve alguma convergência. Agora vamos ter membros individuais do (GAC) que fale com o (board) [02:15:05.10] ou vão falar como (GAC).

ESTADOS UNIDOS: (Thomas) deu um panorama geral, e como disse, não houve conclusão definitiva, não houve uma estrutura assim colocada, mas diferentes partes da comunidade colocaram. Estivemos trabalhando em silos, então a ideia foi simplesmente dizer, "bom, é isso que nós pensamos que é (XYZ), etc."

(Thomas) é o nosso presidente e acho que fez uma avaliação extremamente positiva e que foi bom ter essa troca. Muito informal como colégio. Eu diria que os 4 que estávamos aí, todos reforçamos que em (Beijing) houve uma assessoria muito acordada, então acordamos que ontem não tínhamos chegado a uma posição de consenso para o (communique) [02:16:31.15] (Singapura 52). Cuculei aos meus colegas,



---

os representantes sabem que estou trabalhando da (União Europeia) para a revisão que tem coerência com o que se disse no passado com algumas diferenças menores, porque a minha intenção é reconhecer onde estamos. Estamos em fevereiro de 2015. Acho que ontem a sensação foi essa, precisamos saber como vamos continuar avançando. Vamos manifestar o mesmo, reformulando, enviar um sinal, dizer, "bom, lamentamos o que se disse no (ABC), mas queremos enviar um sinal, queremos saber, estamos interessados em saber o que o (board) [02:17:23.27] quer dizer, porque isso é o que continua pendente. Acho que da reunião de ontem à noite, essa foi a minha impressão. Eles querem um sinal. Não sei se entendemos o contrário.

CHAIR SCHNEIDER: Não, absolutamente. (Comissão Europeia) quer adicionar alguma coisa?

COMISSÃO EUROPEIA: Não. Em realidade quero ver como o (board) [02:17:54.03] vê essa situação para ver se podem nos iluminar não somente a 3 membros, mas a todos os membros, como veem a situação, quais as possibilidades para avançar, como podemos chegar à assessoria e consenso a que chegamos e que temos agora presente perante nós e estou interessado em ouvir o que eles têm para dizer. Acho que todos querem ouvir, porque não é só (Estados Unidos) e (Comissão Europeia) que tiveram problema com a forma em que (ICANN) implementou nossa assessoria. Acho que faz tempo que isso surgiu e experimentamos repetitivamente problemas com isso. Então acho que além de tudo quanto tem a ver com verificação, com validação de credenciais, não deveria levar muito tempo. Acho que temos que ouvir o que eles tem a dizer. Sei que o



---

tempo que temos é precioso, mas acho que vale a pena ter esse tema incluído e ouvir o que eles têm para dizer que se possam expressar para todos poderem ouvir o que querem dizer.

CHAIR SCHNEIDER:

Tenho outra informação à adicionar. A reunião foi feita ontem à noite como se fosse uma conversa informal. Ninguém vai dizer quem disse o que, todos tentamos ser francos, abertos e a ideia foi que todos nos manifestássemos livremente sem gerar precedente. Então, embora possamos ter diferentes pontos de vista, nem tudo pode estar claro, a ideia é continuar, a ideia é que a assessora não tinha sido implementada. Se nós temos que considerar que isso não foi implementado. Então o (board) [02:20:17.18] tem que dizer se eles implementaram ou não. Se vamos fazer troca formal, temos que procurar resposta. Se as trocas são mais formais, bom, devemos ver como é, porque temos que informar que falta clareza de quem espera o que, quem define se isso foi aceito ou não.

REINO UNIDO:

Obrigado, senhor presidente. Obrigado, (Estados Unidos) e (Comissão Europeia) por nos contar o que aconteceu nessa reunião feita informalmente e agradecemos pelo tempo que dedicaram tão tarde ontem à noite.

Em verde, não gosto muito como modalidade para esse comitê. Não tivemos uma reunião com o (NGPC) como (GAC) em termos formais e o que aconteceu ontem exemplifica por que sempre temos que garantir



---

ter uma reunião, ou seja, que temos problemas graves vinculados com os novos (gTLDs) ou não.

Quero dizer que agradeço realmente pelo que fizeram, mas essa modalidade de interação não é a ideal. Talvez alguns colegas podem sentir que foram deixados de lado como modalidade de trabalho. Agora, por falar em consenso das salvaguardas que tem a ver com os setores regulados, quando colocamos os 2 caracteres, tínhamos que considerar que essa posição variou no (GAC). Por exemplo, (Reino Unido) não tem problema com utilizar os códigos de país de 2 caracteres no segundo nível. Se vamos colocar esse tema no (board) [02:22:34.14], temos que fazê-lo com cuidado para que saibam claramente que a natureza ou estado do tema não é o mesmo que o que tem a ver com as salvaguardas para o setor regulado. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Vou responder rapidamente obviamente sobre os códigos de 2 caracteres, se vamos deixar passar isso ou não e em que medida. Cada país é livre de decidir. Nós decidimos que cada país tem que decidir sobre o tema.

A respeito do tipo de reunião que se levou a cabo ontem, o papel do (NGPC) é unir as partes interessadas que estiveram trocando cartas com o (board) [02:23:29.06], falando através do (board) [02:23:31.02] e o que disse meu colega dos (Estados Unidos), não falamos diretamente, o registro (GAC), (ALAC) foi uma proposta que surgiu do (ALAC) de dizer, "temos que nos juntar". E isso foi dito publicamente. Em realidade, foi o (NGPC) que agiu como órgão que fez o chamado para tudo isso. Mas



---

não foi só o (NGPC), foi totalmente diferente, não é uma modalidade. A modalidade não foi de uma reunião normal.

Mantemos esses 2 pontos então na lista? O tema dos códigos de país segundo nível e os nomes de salvaguardas sabendo que tem diferentes histórias.

FRANÇA:

Vou falar em francês.

Se deve manter esses 2 temas no mais alto da lista, em particular, para o primeiro tema. Deixo de lado a discussão que puderam ter ontem ou a conversa, mas acho que oposição mais ou menos de consenso que existe com relação ao texto que estamos escrevendo é que íamos colocar quais as opções das que dispomos para garantir que essas salvaguardas sejam implementadas com uma pergunta em particular para responder às preocupações legítimas de muitos dos nossos membros e saber se as medidas corretivas que podem ser implementadas se implementam em pé de igualdade para que (ICANN) recorra às medidas certas nos processos de delegação. Acho que essas serão as coisas que estavam sobre a mesa.

Também tínhamos a opção de trabalho no grupo de trabalho comunitário que propôs (ICANN), depois também para o voo das 8 da manhã. Esses tipos de solicitações e ver quais são as medidas corretivas que (ICANN) poderia implementar se surgirem dúvidas. Acho que esse era o consenso que íamos chegar e o tema que tínhamos colocado e queria verificar que esse era o caso. Muito obrigado.



---

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, (França).

Acho que não temos tempo de entrar em detalhe, mas é claro que a nossa conversa de sábado à tarde é uma base de referência para essa conversação com o (board) [02:26:41.17] sobre esses temas. Essa era a sua pergunta.

Outros comentários relativos a essa lista, agenda, pontos da agenda para a reunião de amanhã? Se não há comentários, proponho passar a limpo isso que falamos e ver isso como uma agenda preliminar e seria isso tudo.

Antes de fechar a reunião, (Kuwait), por favor.

KWAIT:

A respeito do meu pedido adicional do que tinha a ver com o (CCWG) na governança de internet, quero pedir não 1 informação atualização, mas que o (GAC) participasse nesse grupo comunitário de governança de internet. Quero pedir ao (board) [02:27:47.27] que o (GAC) estivesse representado nesse grupo intercomunitário. Não estou procurando informação ou colocá-lo como tema de debate.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Kuwait).

Acho que precisamos lembrar que o grupo de trabalho intercomunitário, se eu entendo bem, qualquer coisa me corrijam, não é o que estabelece o (board) [02:28:15.26], mas são membros da comunidade que percebem que não só eles, mas outros têm os mesmos



---

problemas ou preocupações. Estou falando em responsabilidade da (IANA).

Mas como nós temos informação sobre (NETmundial) e a iniciativa da (NETmundial), talvez possamos dizer ao (board) [02:28:41.04] quando olharmos a carta orgânica definitiva se vamos considerar se vamos participar ou não como membros individuais. Mas acho que se vai nos levar apenas 1 minuto, podemos incluí-lo na lista se todos aceitarem.

Algum outro comentário sobre essa lista? De maneira contrária, fechamos a sessão de hoje. Pelo menos no que tem a ver com os aspectos formais. Não sei se há alguma outra questão que se leve a cabo? Sim, eu sabia, eu sabia, há um evento social, porque é o (GAC) com o (board) [02:29:31.20], não é? Um coquetel na sala (Bencoolen) [02:29:37.24] às 7 da tarde. É uma das salas que está aqui perto. Como se escreve, por favor?

TOM DALE:

B-E-N C-O-O-L-E-N. Acho que é na área da recepção. Acho que é bem visível. Em geral tem ali café da manhã, alguma refeições. Às 7 nos espera o (board) [02:30:10.15].

CHAIR SCHNEIDER:

É o espaço meio aberto do outro lado. Muito bem vão vê-lo em seguida então.

Espero ver todos vocês às 7 e amanhã 8 e meia da manhã pontuais nos encontramos aqui.

Boa noite a todos.

